

VAI SER REFORMADA A PRAÇA TIRADENTES

Alargamento de dois metros nas passagens para as ruas da Carioca e Constituição, rebaixamento do jardim e asfalto nas passagens internas

HOJE A REUNIAO

NOVA YORK, 4 (A. F. P.) — Reunir-se-ão hoje, às 16,30 minutos, na sede da delegação norte-americana em Nova York, os senhores Jessup, Chauvel, Malik e Cadogan.

ESTÁ NA CADEIA O BANQUEIRO RESPONSÁVEL

NÃO HOVE APROPRIAÇÃO INDÉBITA, AFIRMA A DEFESA — PRETENDIA IR AOS EE. UU. OBTENDO EM PRÉSTIMO PARA REMEDIAR A SITUAÇÃO — RIGOROSO INQUÉRITO EM CURSO NA POLÍCIA DE S. PAULO



RIGOROSO

contrôle dos gastos no exterior

A CIRCULAR HOJE EXPEDIDA PELA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA — QUALQUER PAGAMENTO SÓ PODERÁ SER EFETUADO APÓS PRÉVIA E EXPRESSA AUTORIZAÇÃO DO CHEFE DO GOVERNO — REMESSA, ATÉ 31 DO CORRENTE, DE RELAÇÃO DO MATERIAL JÁ ADQUIRIDO OU ENCOMENDADO FORA DO PAÍS — AS ENTIDADES AUTÁRQUICAS — (Texto na página três, coluna seis)

O AUMENTO PARA OS MARÍTIMOS

Texto na página 9, coluna 8

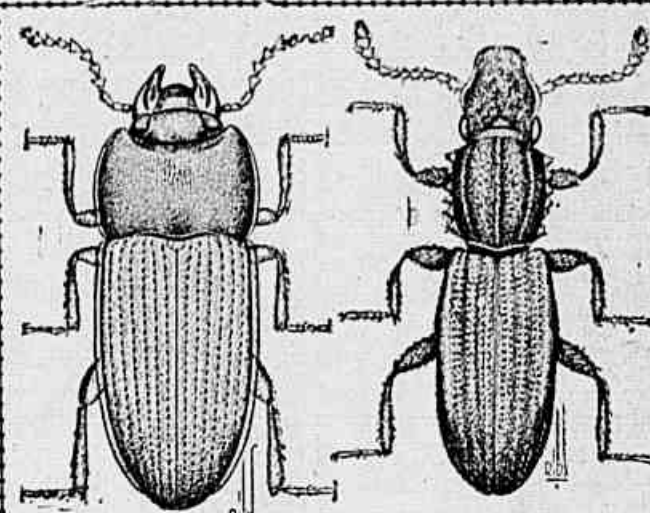
LICENCIAMENTO DE LOTAÇÕES SÓ ATÉ O DIA 19

Será suspenso após esta data — O que informa o diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura — Os "lotações" particulares

Desde que os motoristas obtiveram a maiorização das corridas de táxi, vem se observando o des-

ANOITE

ANO XXXVII RIO DE JANEIRO — Quarta-feira, 4 de maio de 1949 N. 13.170
Diretor: GIL PEREIRA EMPRESA A NOITE Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO Número Avulso Cr\$ 0,80



Esta é uma coleção de inimigos do Brasil, devoradores de 30% de nossa produção. Reparem como têm cara de poucos amigos, principalmente o tal de "Silophilus granarius", dentro da sua casaca estilo colonial e ao mesmo tempo existencialista...

O Brasil perde 30% de sua produção agrícola

Dentro de mais alguns anos a broca do café estará metida numa "camisa de força" — Uma experiência que custou milhões de cruzeiros à economia nacional — Cavalo de Troia dentro do nosso mundo agrícola — Guerra biológica e guerra química — Um passeio pelo mundo maravilhoso dos insetos — Hora de recuperação econômica — Lembrando o velho escravidão das caravelas — Declarações do Sr. Magalhães Torres, chefe da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura



O Sr. Magalhães Torres, visto assim de corpo inteiro, é o cidadão mais pacífico do mundo. Usa paletó suco e lê todos os dias o "Diário Oficial". No entanto, é o comandante em chefe de um poderoso exército que trava, neste momento, em todos os "fronts" do território nacional, uma luta de vida ou de morte contra os mais terríveis piratas da economia nacional! O Sr. Magalhães Torres é o cérebro que

NA HORA DO CASAMENTO

A noiva e uma amiguinha caíram, desacordadas, no banheiro, intoxicadas pelo gás — Socorridas a tempo — De relativa gravidade o estado de ambas

(Texto na página 3, coluna 5)



A solenidade da entrega dos prêmios da Prava de Natação que A NOITE realiza anualmente teve a prestigiosa presença do contra-almirante Sílvio Camargo, que se vê na gravura, quando recebeu das mãos do redator esportivo deste jornal o valioso bronze conquistado pela equipe do Corpo de Fuzileiros Navais, de que é comandante aquele ilustre militar. (Noticiário na página esportiva)

DESFAZENDO AS ACUSAÇÕES AO MINISTRO DA FAZENDA

Voltou à tribuna o Sr. Vieira de Melo — Será votado hoje o requerimento solicitando a presença do Sr. Corrêa e Castro na Câmara — A maioria repelirá o pedido, por julgá-lo desnecessário

Novo episódio da batalha parlamentar em torno da liquidação dos cafés do D. N. C. se desdobrou ontem na Câmara, de quando ter o seu epílogo na sessão de hoje. Para concluir seu discurso iniciado na véspera, em defesa do ministro da Fazenda, Sr. Corrêa e Castro, voltou à tribuna o jovem e brilhante de-



HOLLYWOOD COLHIDA DE SURPRESA PELO ESCÂNDALO — INGRID BERGMAN — A colônia cinematográfica de Hollywood foi colhida de surpresa com os rumores do escândalo conjugado Ingrid Bergman - Peter Lindstrom - Roberto Rossellini, pois toda gente pensava que a intérprete de "Joana D'Arc" fosse uma santinha... Dando a impressão de uma esposa devota e apaixonada, ainda há pouco tempo, fora Ingrid Bergman assim fotografada, ao lado do marido, Peter Lindstrom. Este foi, às carreiras, para a Itália, ante as notícias de que a esposa e o diretor italiano Rossellini estavam, em pleno idílio, planejando casar-se com este, que ora está se divorciando.

INGRID BERGMAN VOLTARÁ PARA O MARIDO

(Texto na página 9, coluna 8)

O DESTINO FATAL DE CHANGAI

A "Pérola do Oriente", cercada pelos comunistas que se assenhorearam de Hangchow e desfecham um ataque frontal sobre Kashing, será ocupada sem luta pelos soldados de Mao-Tze-Ling — Decisão política e não militar para a conquista da quarta cidade do mundo em tamanho e que abriga seis milhões de habitantes

NOTA DA REDAÇÃO: Frank H. Bartholomew, vice-presidente da United Press, que vinha enviando despachos de Changai sobre

(Conclui na página 2, coluna 5)

A CARNE FAZ BEM AO FIGADO...

(Texto na página 3, coluna 6)



Vereador Leite de Castro

NEM CANHANGA, NEM CURATO DE SANTA CRUZ

Santa Cruz é que deve ser — A denominação data de 1760 — Iniciativa no sentido de ser restaurado o nome primitivo

Santa Cruz, o reduto do prospero e laborioso Sertão Carioca, com a mudança das nomenclaturas de estações, vilas e cidades

(Conclui na página 3, coluna 7)

Estrangero não pode ter terra nas Filipinas

MANILHA, 4 (U. P.) — Todos os estrangeiros, exceto os norte-americanos, estão proibidos de possuir terras no país, em vista da aprovação senatorial a uma lei em tal sentido.

AMPLIAÇÃO E CALÇAMENTO DO JARDIM DA PRAÇA TIRADENTES

O prefeito atende a antiga aspiração dos comerciantes e moradores de movimentado trecho da cidade — As casas ficarão livres da poeira e da lama

Há muitos anos os comerciantes e moradores da praça Tiradentes pleiteiam a Prefeitura a reforma do jardim onde há uma

das mais belas estátuas da cidade, a de D. Pedro I. E' que nos dias de chuva ou de vento o jardim é um inferno. (Conclui na página 8, coluna 1)

Tapetes e assadeiras

Variedade, Beleza e Preços incomparáveis

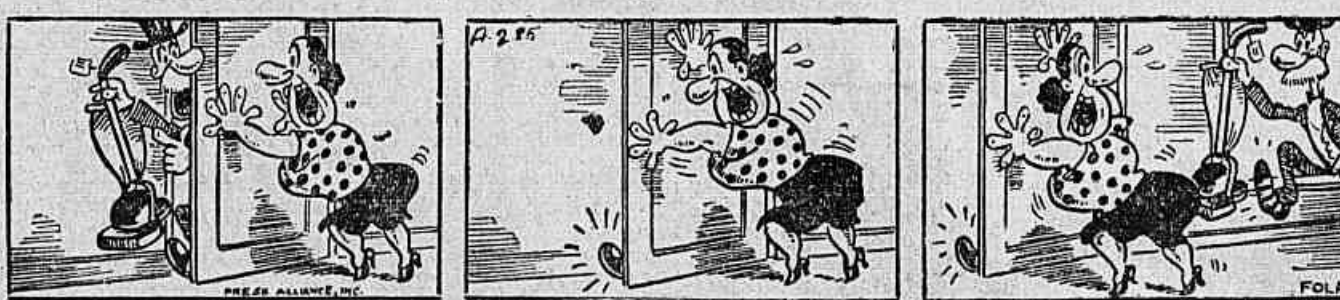
ASA UNES

63, RUA DA CARIÓCA, 67 - RIO

Política e Políticos

Notícias na 9ª

Pacífico ataca pela retaguarda...



LADRÃO ESTRANGULADOR

Escondeu-se horas atrás da geladeira — Quis estrangular a dona da casa com uma corda de linha — Reconhecido o assaltante

Revestiu-se de audácia a tentativa de assalto verificando ontem à noite, na residência do industrial Joseph Wheel, sita na rua Manoel Duarte, 33, prolongamento da Estrada da Cachoeira,

(Conclui na página 3, coluna 6)

DORME HA 48 HORAS!

(Texto na página 3, coluna 6)



Antonio Figueira, vulgo "Mão Pelada"

HOJE A RESPOSTA RUSSA À PROPOSTA OCIDENTAL

(Texto na página 3, coluna 4)

Aumentou a tensão sobre o desfecho da questão — Jessup espera e Malik não fala

A NOITE
Diretor: GIL PEREIRA - Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Redação: Lino de Mello, Lino de Mello, Lino de Mello
Redação administrativa e oficinas: PIAÇA MAUA 7 - 1.º
Mesa de ligações internas: 23-1910
INFORMAÇÕES: 23-1910 - CARIÓTIPO-REPORTER: 43-3319
ANÚNCIOS
Seção de Publicidade - Tel.: 23-1910 Ramais 38 e 39
ASSINATURAS
Brasil, América, Portugal e Espanha...
Outros países...
INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE
Antonio Magalhães Drummond, Diogenes de Oliveira
Schneider, Gustavo da Silva, Juvenal Pereira Bar-
bosa e Manoel Pinto Figueira Junior.

COMÉRCIO E FINANÇAS
Equilíbrio orçamentário
Não obstante o equilíbrio orçamentário de um país ser con-
dição indispensável para o seu desenvolvimento econômico, o
Brasil atravessou um longo período de constantes déficits, re-
gido em 1935 pela profunda depressão econômica de sua história.
De 1939 a 1945 reinou no país um regime permanente de emi-
ssões de papel-moeda, apesar das afirmações em contrário e das
constantes notas oficiais a respeito da magnífica situação finan-
ceira do país.
Verifica-se no último relatório do Banco do Brasil que esse
regime de déficit somente foi detido em 1947, quando o orça-
mento nacional apresentou superávit de 450 milhões de cruzeiros.
Em 1948, teve o atual governo de arcar com responsabilida-
des imensas, provindas do acúmulo dos desequilíbrios financeiros
anteriores. Além disso, pesou sobre o orçamento daquele ano
os encargos do aumento de vencimentos dos servidores civis e mi-
litares da nação.
Ao encerrar-se o exercício financeiro de 1948, o déficit orça-
mentário já atingia 2 bilhões e 633 milhões de cruzeiros. Foi,
portanto, enorme o trabalho de reajustamento dos desequilíbrios
sociais, econômicos e financeiros, que o governo teve de enfren-
tar, logo no seu início. Trágica, entretanto, as diretrizes da sua
nova política financeira, esta foi seguida à risca, apesar das crí-
ticas que levantaram os partidários do inflacionismo a esse res-
peito.
Em 1947, a situação apresentava-se completamente alterada,
embora ainda fosse de certa gravidade a crise econômica, que
vinhamos enfrentando. No exercício de 1948, o superávit foi de
3 milhões de cruzeiros, não obstante ter ocorrido um acréscimo
de despesas de 831 milhões, resultante do aumento de vencimen-
tos de militares e civis.
Restaurando, portanto, a ordem e o equilíbrio financeiro, pôde
o governo, como vem fazendo, dedicar-se a diversas
atividades econômicas e sociais do país, cumprindo com isso as
altas propostas da sua política, desenvolvendo num ambiente de
honestidade e patriotismo.

No Stock Exchange
LONDRES, 4 (AP) — No
Stock Exchange, ontem as ações
sul-americanas estiveram em fran-
ca baixa, com exceção da de Chile,
já não circulando com tanta in-
tensidade os boatos de encamisa-
das das estradas de ferro anglo-
brasileiras pelo governo do Brasil.
Não estiveram em boa situa-
ção as ações da Great Western e
da Leopoldina Railway.

Gâmbio
O Banco do Brasil afirmou, hoje,
as seguintes tabelas de taxas e
visas:
COMPRAS
Libra 74.0714
Dólar 18.38
Franco francês 0.0697
Franco suíço 4.2536
Franco belga 0.1493
Escudo 0.7141
Coroa dinamarquesa 3.83
Coroa sueca 5.1192
Coroa argelina 3.8252
Peso uruguaio 8.1148
Florim 6.9293
Peso argentino 3.8252
Peso boliviano 3.8252
Coroa tcheca 6.3076
VENDAS
Libra 75.4416
Dólar 18.72
Franco francês 0.0701
Franco suíço 4.2571
Franco belga 0.0711
Escudo 0.7579
Coroa dinamarquesa 5.2109
Coroa sueca 5.1181
Coroa argelina 3.8291
Peso uruguaio 8.1291
Florim 7.0574
Peso argentino 4.4557
Peso boliviano 3.7744
**TAXAS PARA REPASSE AOS
BANCOS**
Dólar 18.50
Franco suíço 4.2874
Escudo 0.7499
Peso argentino 3.8194
Peso uruguaio 8.1678
O UÍO
Ontem o Banco do Brasil afir-
mou para compra outro fino 1.030
a preço de Cr\$ 20-4170.

Agucar
Mercado firme. Preços, os me-
nos.
Cotações por 50 quilos:
Branco cristal 165,70
Demerara 150,00
Mascavinho 140,00
Mascavo 130,00
Algodão
Mercado firme.
Cotação (por 10 quilos):
Paulista (tipo 5) 153,00 a 155,00
Paulista (tipo 3) nominal
Fibra longa:
Sertão (tipo 4) 185,00 a 190,00
Sertão (tipo 3) 183,00 a 185,00
Fibra curta:
Sertão (tipo 3) 178,00 a 180,00
Sertão (tipo 5) 170,00 a 172,00
Ceará (tipo 3) nominal
Ceará (tipo 5) 165,00 a 167,00
Fibras curtas:
Matas (tipo 3) 162,00 a 164,00
Matas (tipo 5) nominal
Oportunidades comerciais
Divulga o Conselho Federal de
Comércio Exterior, por meio in-
termediário, as seguintes oportuni-
dades comerciais:
Eisenberg & Co. Ltd. — 5 Boek-
man St., Amsterdã — Deseja im-
portar para a América — Deseja im-
portar ossos, ossos em pó, grãos
de cristal, pirita (para a manu-
fatura de ácido sulfúrico).
Frederic Hahnbath & Fils —
Case Postale, 477 — Alcp — Sira —
Deseja importar maquinaria, pe-
ças e óleos vegetais e curtos.
Comm. Giovanni Arzano
S. R. L. — Via Carlo Crivelli, 10
— Milano — Itália — Deseja im-
portar diamante industrial.
Dila Carlo Aliprandi —
Consigliano — Itália — Deseja
importar óleos vegetais.
Gordon Williams & Co.
Ltd. — 678 Salisbury House —
London, E. C. 2 — Inglaterra —
Deseja exportar produtos quími-
cos.
Unik Industries Ltd. —
13 West St. — London — W. C.

PRESOS O "BICHEIRO"
E OS APOSTADORES
O investigador Luiz Martins,
francês em flagrante na rua
do Riachuelo 218, o chibreiro
Nelson dos Santos Marques, de
33 anos, solteiro, morador na
rua do Lavradio, e do apostador
Paulo Barros Filho, rádio-
tecnico, de 38 anos, morador na
rua da Lapa, foram presos por
desfalca de 300 mil cruzeiros.
O delegado de polícia, Dr. João
de Deus, mandou autuar os
presos, sendo que os apostadores
após prestarem fiança idonea,
foram postos em liberdade.

Morto por trem na Estação
Herédia de Sá
Um trem colheu e matou na
Estação de Herédia de Sá, um
desconhecido, de cor branca,
aparentando ter 17 anos de ida-
de, trajando modestamente e
carregando fardamento, entre as li-
nhas do trem da estação.
O cadáver foi removido para o
Necrotério do Instituto Médico
Legal, com guia do comissário
Torres Filho, do 19.º distri-
to policial.

O Tempo
MAXIMA: 32,7 — MINIMA: 18,4
Serviço de Meteorologia (Pre-
visão para o período das 14 ho-
ras de hoje até as 14 horas de
amanhã)
TEMPO — Bom, com nebulosi-
dade, estabilizando-se no fim do
período.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De nordeste a sude-
ste, frescos e moderados.

Desfazendo as acusações
ao ministro da Fazenda
CONTINUAÇÃO
DA 1.ª PAGINA
putado Vieira de Melo, que pro-
duziu uma peça verdadeira, verda-
deiramente empagadora, pulveri-
zando mais uma vez as infunda-
das acusações que vêm sendo
feitas, quer por alguns órgãos
da imprensa, quer por agrupa-
mentos políticos e partidários.
Ainda, no entanto, a imprensa
de hoje, a imprensa de amanhã,
de depois, não tentará mais, por
elementos da bancada paulista,
como os Srs. Emilio Carrara,
Pinto Cavalcanti e Toledo
Piza Sobrinho, no sentido de
obstruir o curso da verdade, a
voz de uma imprensa verdadeira,
de hoje, de amanhã, de depois,
de sempre, que, com a verdade,
outros tantos discursos, rouba-
ndo o tempo ao orador e turba-
ndo a atenção do público.

Falências
Urbanabris Ltda. — Vicente
Martins & Cia. Ltda., dizendo-se
credores da importância de.....
Cr\$ 11.246,20, requerem no
Juízo da 4.ª Vara Cível a decre-
tação da falência da firma supra,
estabelecida na Avenida Rio Bra-
co, nº 12, andar, sala 1.01.
M. Moraes — Alfa Exportadora
e Importadora S. A., dizendo-se
credora da importância de.....
Cr\$ 32.760,00, requer no Juízo da
4.ª Vara Cível a decretação da
falência do negociante supra, es-
tabelecido na Avenida Franklin
Roosevelt, 34, 10.º andar, sala
1.001.
Casa Bancária Nacional do Co-
mércio e Indústria — O Juiz da
4.ª Vara Cível mandou incluir no
passivo da massa falida da firma
supra o crédito inscrito de Al-
varo de Camargo, pela importância
de Cr\$ 184.681,00 do Banco
Brasileiro de Comércio S. A. pela
importância de Cr\$ 240.050,00.
Raimundo Inácio Alves — O
Juiz da 7.ª Vara Cível mandou in-
cluir no passivo da massa falida
de Alvaro de Camargo, pela im-
portância de Cr\$ 184.681,00 do Banco
Brasileiro de Comércio S. A. pela
importância de Cr\$ 240.050,00.

DR. ERNESTO CARNEIRO
DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago — Fígado — Intestinos —
Nutrição. Ed. Porto Alegre 22.8562

CANHENHO FONEBRE
Foram sepultados hoje:
No Cemitério de São Francisco
Xavier: Augusto Pereira
da Silva, Hospital Nossa Se-
nhora do Socorro; Silvério Aza-
rejo, Necrotério da Polícia; Al-
bino Rosa, rua Cruzeloro, 69;
Candida Reis, Moraes, 27;
Otilio, 1315; João de Deus, 1315;
Santana, 154; Juvela Alves
Guimarães, rua Viti, 41; Elio
Vidal, rua Curuzú, 16; Vera Lu-
cia da Silveira, Melhado, rua
Tufil, 107; Cordelino Maria
do Nascimento, rua Costa Bar-
ros, 7.
No Cemitério da Jacarepaguá:
Antonio Maria da Costa, Nan-
tos, rua Jerônimo Pinto, 246.

**Querem a paz os guerri-
lheiros gregos**
PRAGA, 4 (U. P.) — O ministro
da Justiça do governo da "Grécia
Livre", ofereceu novas condições
de paz ao governo do Atenas para
fazer cessar a guerra civil. Decla-
rou que "o novo movimento de
paz, desenvolvido nas últimas se-
manas, tornou possível a solução
pacífica". Acrescentou que tele-
fonou ao Sr. Herbert Evans, pre-
sidente da Assembleia Geral da
ONU, oferecendo-lhe a "Grécia
Livre" a fim de estabelecer rela-
ções de paz com o governo de
Atenas. Phosphorogénis propôs três
condições para a paz: 1.º — Res-
peito à independência da Grécia;
2.º — Eleições livres; 3.º — Es-
tabelecimento de um governo
"neutro", antes das eleições. Dis-
se mais que "o governo da Grécia
Livre verá com bons olhos a
nomeação de um mediador das
Nações Unidas, como o Dr. Ralph
Bunche, a entregar-lhe os seus
guerrilheiros concordando em que
as eleições fossem realizadas sob
a supervisão das Nações Unidas,
caso a comissão das eleições não
viesse a ser composta exclusiva-
mente dos representantes ociden-
tais.

PEDRO TEIXEIRA
Cirurgião e urologista. R. S. José
85-15 — 15 horas Telefone 42-9439

Está no Pronto Socorro
Está recolhido no Pronto So-
corro, por ter sofrido fratura
das costelas, o chibreiro
Nelson dos Santos Marques, de
33 anos, solteiro, morador na
rua da Lapa, e do apostador
Paulo Barros Filho, rádio-
tecnico, de 38 anos, morador na
rua da Lapa, foram presos por
desfalca de 300 mil cruzeiros.
O delegado de polícia, Dr. João
de Deus, mandou autuar os
presos, sendo que os apostadores
após prestarem fiança idonea,
foram postos em liberdade.



Fotografia feita por ocasião da visita à A. D. I. do embaixador Julio Dantas, que se fazia acompanhar do embaixador de Portugal, Sr. João Antonio de Bianchi e aparecem também outros di-
retores conselheiros da Casa do Jornalista

JULIO DANTAS NA A.B.I.

O DESTINO FATAL DE CHANGAI
CONTINUAÇÃO
DA 1.ª PAGINA
A guerra na China, depois
ontem, essa cidade, após ha-
ver o governo nacionalista im-
posto a censura à United
Press e outras agências de
notícias, encontra-se atual-
mente em situação de
desespero, provavelmente o
último, antes que caia Chang-
gai. Frank Bartholomew
analisou autoritadamente a
situação da cidade.
TOQUIO, 4 (De Frank Bartholomew, correspondente da United Press) — Os comunistas chineses provavelmente entrarão em Changai amanhã mesmo, se não fosse pelo receio de que a sua chegada provoque o colapso da cidade de 6.000.000 de habitantes. Eles estão a 40 quilômetros de Changai, a 4.ª cidade do mundo em tam-
anho, e uma das mais ricas pre-
sas de guerra, privando-se com
isso os comunistas dessa pre-
sa no momento de conquista-la.
Tudo indica que os comunistas
podem ocupar Changai im-
ediatamente, de forma que a
questão de quando ocupá-la é de
caráter político e não militar.
Todos os nacionalistas promi-
nentes de Changai são de opi-
nião que os comunistas ocupa-
rão a "perla do oriente" tão
logo receberem ordem dos líderes
políticos comunistas. Acreditam,
no entanto, que essa ordem não
virá dada antes de duas sema-
nas, pelo menos. Há três pro-
blemas relacionados com a cap-
tura de Changai, a saber:
1.º — Militar — Os comunistas
têm que terminar suas manobras
preliminares, nas cercanias
das cidades, colocando seu exér-
cito em posição de garantir a
vitória militar de Changai por
defendida em todo o vigor.
2.º — Político — Os comunistas
têm que estar seguros de que
sua Divisão Política está em
condições de assumir as
funções policiais, do correio, das
comunicações, transporte e de
muitas tarefas governamentais,
para a vida continue em Changai.
3.º — Econômico — Os comu-
nistas têm, também, que efetuar
ajustes para que continuem
funcionando as empresas parti-
culares, das quais dependem por
milhares de pessoas.
Seria fatal para os comunistas
ocupar a cidade durante um pe-
ríodo de caos, em que seus lí-
deres de pessoas possam rebelar-
se, animados pelo terror, ira
e fome, contra o governo que
está no poder. A cidade geral-
mente é considerada uma ilha
de escaramuças durante o pe-
ríodo de transição, porém, os
observadores duvidam que se-
jam travadas batalhas em gran-
de escala entre os exércitos co-
munistas e nacionalistas.
Quase todos os comerciantes,
especialmente os joalheiros, re-
ceiam "empresas de guerra" e
o período de transição. Os
nacionalistas, no entanto, impu-
tam a lei marcial com estrita
rigidez, que, no momento, não
há perigo disso. Todos os mem-
bros da colônia norte-americana
que desejavam sair de Changai
deixaram a cidade há alguns dias.
Os que ali permanecem
pretendem continuar vi-
vendo em Changai sob a ocupa-
ção comunista.
O movimento comercial, aéreo
continua, embora limitado pela
escassez de combustível e pela
falta de peças de reposição. A
linha aérea de Changai para
Lunghwa, o qual poderá ser fecho-
da a qualquer momento, pois está
fora da linha de defesa da cidade.
A sorte que eventualmente cor-
rerá as inversões norte-ameri-
canas é uma questão de con-
clusão. Alguns acreditam que os
comunistas não confiscarão im-
ediatamente os negócios de pro-
priedade dos norte-americanos,
porquanto os comunistas não
contam com pessoal técnico ne-
cessário para assumir a condu-
ção das empresas. Acreditam
que as empresas norte-ameri-
canas terão permissão para con-
tinuar funcionando de maneira
independente enquanto os comu-
nistas procurarem aumentar os
impostos e as restrições a fo-
rta as exigências dos tra-
balhadores por "salários críti-
cos". Possivelmente isso conti-
nuará por vários meses, até que
seus proprietários abandonem
seus negócios desgastados. Essa
tendência, no entanto, não con-
tinuará funcionando. Acreditam
que as empresas norte-ameri-
canas terão permissão para con-
tinuar funcionando de maneira
independente enquanto os comu-
nistas procurarem aumentar os
impostos e as restrições a fo-
rta as exigências dos tra-
balhadores por "salários críti-
cos". Possivelmente isso conti-
nuará por vários meses, até que
seus proprietários abandonem
seus negócios desgastados. Essa
tendência, no entanto, não con-
tinuará funcionando. Acreditam
que as empresas norte-ameri-
canas terão permissão para con-
tinuar funcionando de maneira
independente enquanto os comu-
nistas procurarem aumentar os
impostos e as restrições a fo-
rta as exigências dos tra-
balhadores por "salários críti-
cos". Possivelmente isso conti-
nuará por vários meses, até que
seus proprietários abandonem
seus negócios desgastados. Essa
tendência, no entanto, não con-
tinuará funcionando. Acreditam
que as empresas norte-ameri-
canas terão permissão para con-
tinuar funcionando de maneira
independente enquanto os comu-
nistas procurarem aumentar os
impostos e as restrições a fo-
rta as exigências dos tra-
balhadores por "salários críti-
cos". Possivelmente isso conti-
nuará por vários meses, até que
seus proprietários abandonem
seus negócios desgastados. Essa
tendência, no entanto, não con-
tinuará funcionando. Acreditam
que as empresas norte-ameri-
canas terão permissão para con-
tinuar funcionando de maneira
independente enquanto os comu-
nistas procurarem aumentar os
impostos e as restrições a fo-
rta as exigências dos tra-
balhadores por "salários críti-
cos". Possivelmente isso conti-
nuará por vários meses, até que
seus proprietários abandonem
seus negócios desgastados. Essa
tendência, no entanto, não con-
tinuará funcionando. Acreditam
que as empresas norte-ameri-
canas terão permissão para con-
tinuar funcionando de maneira
independente enquanto os comu-
nistas procurarem aumentar os
impostos e as restrições a fo-
rta as exigências dos tra-
balhadores por "salários críti-
cos". Possivelmente isso conti-
nuará por vários meses, até que
seus proprietários abandonem
seus negócios desgastados. Essa
tendência, no entanto, não con-
tinuará funcionando. Acreditam
que as empresas norte-ameri-
canas terão permissão para con-
tinuar funcionando de maneira
independente enquanto os comu-
nistas procurarem aumentar os
impostos e as restrições a fo-
rta as exigências dos tra-
balhadores por "salários críti-
cos". Possivelmente isso conti-
nuará por vários meses, até que
seus proprietários abandonem
seus negócios desgastados. Essa
tendência, no entanto, não con-
tinuará funcionando. Acreditam
que as empresas norte-ameri-
canas terão permissão para con-
tinuar funcionando de maneira
independente enquanto os comu-
nistas procurarem aumentar os
impostos e as restrições a fo-
rta as exigências dos tra-
balhadores por "salários críti-
cos". Possivelmente isso conti-
nuará por vários meses, até que
seus proprietários abandonem
seus negócios desgastados. Essa
tendência, no entanto, não con-
tinuará funcionando. Acreditam
que as empresas norte-ameri-
canas terão permissão para con-
tinuar funcionando de maneira
independente enquanto os comu-
nistas procurarem aumentar os
impostos e as restrições a fo-
rta as exigências dos tra-
balhadores por "salários críti-
cos". Possivelmente isso conti-
nuará por vários meses, até que
seus proprietários abandonem
seus negócios desgastados. Essa
tendência, no entanto, não con-
tinuará funcionando. Acreditam
que as empresas norte-ameri-
canas terão permissão para con-
tinuar funcionando de maneira
independente enquanto os comu-
nistas procurarem aumentar os
impostos e as restrições a fo-
rta as exigências dos tra-
balhadores por "salários críti-
cos". Possivelmente isso conti-
nuará por vários meses, até que
seus proprietários abandonem
seus negócios desgastados. Essa
tendência, no entanto, não con-
tinuará funcionando. Acreditam
que as empresas norte-ameri-
canas terão permissão para con-
tinuar funcionando de maneira
independente enquanto os comu-
nistas procurarem aumentar os
impostos e as restrições a fo-
rta as exigências dos tra-
balhadores por "salários críti-
cos". Possivelmente isso conti-
nuará por vários meses, até que
seus proprietários abandonem
seus negócios desgastados. Essa
tendência, no entanto, não con-
tinuará funcionando. Acreditam
que as empresas norte-ameri-
canas terão permissão para con-
tinuar funcionando de maneira
independente enquanto os comu-
nistas procurarem aumentar os
impostos e as restrições a fo-
rta as exigências dos tra-
balhadores por "salários críti-
cos". Possivelmente isso conti-
nuará por vários meses, até que
seus proprietários abandonem
seus negócios desgastados. Essa
tendência, no entanto, não con-
tinuará funcionando. Acreditam
que as empresas norte-ameri-
canas terão permissão para con-
tinuar funcionando de maneira
independente enquanto os comu-
nistas procurarem aumentar os
impostos e as restrições a fo-
rta as exigências dos tra-
balhadores por "salários críti-
cos". Possivelmente isso conti-
nuará por vários meses, até que
seus proprietários abandonem
seus negócios desgastados. Essa
tendência, no entanto, não con-
tinuará funcionando. Acreditam
que as empresas norte-ameri-
canas terão permissão para con-
tinuar funcionando de maneira
independente enquanto os comu-
nistas procurarem aumentar os
impostos e as restrições a fo-
rta as exigências dos tra-
balhadores por "salários críti-
cos". Possivelmente isso conti-
nuará por vários meses, até que
seus proprietários abandonem
seus negócios desgastados. Essa
tendência, no entanto, não con-
tinuará funcionando. Acreditam
que as empresas norte-ameri-
canas terão permissão para con-
tinuar funcionando de maneira
independente enquanto os comu-
nistas procurarem aumentar os
impostos e as restrições a fo-
rta as exigências dos tra-
balhadores por "salários críti-
cos". Possivelmente isso conti-
nuará por vários meses, até que
seus proprietários abandonem
seus negócios desgastados. Essa
tendência, no entanto, não con-
tinuará funcionando. Acreditam
que as empresas norte-ameri-
canas terão permissão para con-
tinuar funcionando de maneira
independente enquanto os comu-
nistas procurarem aumentar os
impostos e as restrições a fo-
rta as exigências dos tra-
balhadores por "salários críti-
cos". Possivelmente isso conti-
nuará por vários meses, até que
seus proprietários abandonem
seus negócios desgastados. Essa
tendência, no entanto, não con-
tinuará funcionando. Acreditam
que as empresas norte-ameri-
canas terão permissão para con-
tinuar funcionando de maneira
independente enquanto os comu-
nistas procurarem aumentar os
impostos e as restrições a fo-
rta as exigências dos tra-
balhadores por "salários críti-
cos". Possivelmente isso conti-
nuará por vários meses, até que
seus proprietários abandonem
seus negócios desgastados. Essa
tendência, no entanto, não con-
tinuará funcionando. Acreditam
que as empresas norte-ameri-
canas terão permissão para con-
tinuar funcionando de maneira
independente enquanto os comu-
nistas procurarem aumentar os
impostos e as restrições a fo-
rta as exigências dos tra-
balhadores por "salários críti-
cos". Possivelmente isso conti-
nuará por vários meses, até que
seus proprietários abandonem
seus negócios desgastados. Essa
tendência, no entanto, não con-
tinuará funcionando. Acreditam
que as empresas norte-ameri-
canas terão permissão para con-
tinuar funcionando de maneira
independente enquanto os comu-
nistas procurarem aumentar os
impostos e as restrições a fo-
rta as exigências dos tra-
balhadores por "salários críti-
cos". Possivelmente isso conti-
nuará por vários meses, até que
seus proprietários abandonem
seus negócios desgastados. Essa
tendência, no entanto, não con-
tinuará funcionando. Acreditam
que as empresas norte-ameri-
canas terão permissão para con-
tinuar funcionando de maneira
independente enquanto os comu-
nistas procurarem aumentar os
impostos e as restrições a fo-
rta as exigências dos tra-
balhadores por "salários críti-
cos". Possivelmente isso conti-
nuará por vários meses, até que
seus proprietários abandonem
seus negócios desgastados. Essa
tendência, no entanto, não con-
tinuará funcionando. Acreditam
que as empresas norte-ameri-
canas terão permissão para con-
tinuar funcionando de maneira
independente enquanto os comu-
nistas procurarem aumentar os
impostos e as restrições a fo-
rta as exigências dos tra-
balhadores por "salários críti-
cos". Possivelmente isso conti-
nuará por vários meses, até que
seus proprietários abandonem
seus negócios desgastados. Essa
tendência, no entanto, não con-
tinuará funcionando. Acreditam
que as empresas norte-ameri-
canas terão permissão para con-
tinuar funcionando de maneira
independente enquanto os comu-
nistas procurarem aumentar os
impostos e as restrições a fo-
rta as exigências dos tra-
balhadores por "salários críti-
cos". Possivelmente isso conti-
nuará por vários meses, até que
seus proprietários abandonem
seus negócios desgastados. Essa
tendência, no entanto, não con-
tinuará funcionando. Acreditam
que as empresas norte-ameri-
canas terão permissão para con-
tinuar funcionando de maneira
independente enquanto os comu-
nistas procurarem aumentar os
impostos e as restrições a fo-
rta as exigências dos tra-
balhadores por "salários críti-
cos". Possivelmente isso conti-
nuará por vários meses, até que
seus proprietários abandonem
seus negócios desgastados. Essa
tendência, no entanto, não con-
tinuará funcionando. Acreditam
que as empresas norte-ameri-
canas terão permissão para con-
tinuar funcionando de maneira
independente enquanto os comu-
nistas procurarem aumentar os
impostos e as restrições a fo-
rta as exigências dos tra-
balhadores por "salários críti-
cos". Possivelmente isso conti-
nuará por vários meses, até que
seus proprietários abandonem
seus negócios desgastados. Essa
tendência, no entanto, não con-
tinuará funcionando. Acreditam
que as empresas norte-ameri-
canas terão permissão para con-
tinuar funcionando de maneira
independente enquanto os comu-
nistas procurarem aumentar os
impostos e as restrições a fo-
rta as exigências dos tra-
balhadores por "salários críti-
cos". Possivelmente isso conti-
nuará por vários meses, até que
seus proprietários abandonem
seus negócios desgastados. Essa
tendência, no entanto, não con-
tinuará funcionando. Acreditam
que as empresas norte-ameri-
canas terão permissão para con-
tinuar funcionando de maneira
independente enquanto os comu-
nistas procurarem aumentar os
impostos e as restrições a fo-
rta as exigências dos tra-
balhadores por "salários críti-
cos". Possivelmente isso conti-
nuará por vários meses, até que
seus proprietários abandonem
seus negócios desgastados. Essa
tendência, no entanto, não con-
tinuará funcionando. Acreditam
que as empresas norte-ameri-
canas terão permissão para con-
tinuar funcionando de maneira
independente enquanto os comu-
nistas procurarem aumentar os
impostos e as restrições a fo-
rta as exigências dos tra-
balhadores por "salários críti-
cos". Possivelmente isso conti-
nuará por vários meses, até que
seus proprietários abandonem
seus negócios desgastados. Essa
tendência, no entanto, não con-
tinuará funcionando. Acreditam
que as empresas norte-ameri-
canas terão permissão para con-
tinuar funcionando de maneira
independente enquanto os comu-
nistas procurarem aumentar os
impostos e as restrições a fo-
rta as exigências dos tra-
balhadores por "salários críti-
cos". Possivelmente isso conti-
nuará por vários meses, até que
seus proprietários abandonem
seus negócios desgastados. Essa
tendência, no entanto, não con-
tinuará funcionando. Acreditam
que as empresas norte-ameri-
canas terão permissão para con-
tinuar funcionando de maneira
independente enquanto os comu-
nistas procurarem aumentar os
impostos e as restrições a fo-
rta as exigências dos tra-
balhadores por "salários críti-
cos". Possivelmente isso conti-
nuará por vários meses, até que
seus proprietários abandonem
seus negócios desgastados. Essa
tendência, no entanto, não con-
tinuará funcionando. Acreditam
que as empresas norte-ameri-
canas terão permissão para con-
tinuar funcionando de maneira
independente enquanto os comu-
nistas procurarem aumentar os
impostos e as restrições a fo-
rta as exigências dos tra-
balhadores por "salários críti-
cos". Possivelmente isso conti-
nuará por vários meses, até que
seus proprietários abandonem
seus negócios desgastados. Essa
tendência, no entanto, não con-
tinuará funcionando. Acreditam
que as empresas norte-ameri-
canas terão permissão para con-
tinuar funcionando de maneira
independente enquanto os comu-
nistas procurarem aumentar os
impostos e as restrições a fo-
rta as exigências dos tra-
balhadores por "salários críti-
cos". Possivelmente isso conti-
nuará por vários meses, até que
seus proprietários abandonem
seus negócios desgastados. Essa
tendência, no entanto, não con-
tinuará funcionando. Acreditam
que as empresas norte-ameri-
canas terão permissão para con-
tinuar funcionando de maneira
independente enquanto os comu-
nistas procurarem aumentar os
impostos e as restrições a fo-
rta as exigências dos tra-
balhadores por "salários críti-
cos". Possivelmente isso conti-
nuará por vários meses, até que
seus proprietários abandonem
seus negócios desgastados. Essa
tendência, no entanto, não con-
tinuará funcionando. Acreditam
que as empresas norte-ameri-
canas terão permissão para con-
tinuar funcionando de maneira
independente enquanto os comu-
nistas procurarem aumentar os
impostos e as restrições a fo-
rta as exigências dos tra-
balhadores por "salários críti-
cos". Possivelmente isso conti-
nuará por vários meses, até que
seus proprietários abandonem
seus negócios desgastados. Essa
tendência, no entanto, não con-
tinuará funcionando. Acreditam
que as empresas norte-ameri-
canas terão permissão para con-
tinuar funcionando de maneira
independente enquanto os comu-
nistas procurarem aumentar os
impostos e as restrições a fo-
rta as exigências dos tra-
balhadores por "salários críti-
cos". Possivelmente isso conti-
nuará por vários meses, até que
seus proprietários abandonem
seus negócios desgastados. Essa
tendência, no entanto, não con-
tinuará funcionando. Acreditam
que as empresas norte-ameri-
canas terão permissão para con-
tinuar funcionando de maneira
independente enquanto os comu-
nistas procurarem aumentar os
impostos e as restrições a fo-
rta as exigências dos tra-
balhadores por "salários críti-
cos". Possivelmente isso conti-
nuará por vários meses, até que
seus proprietários abandonem
seus negócios desgastados. Essa
tendência, no entanto, não con-
tinuará funcionando. Acreditam
que as empresas norte-ameri-
canas terão permissão para con-
tinuar funcionando de maneira
independente enquanto os comu-
nistas procurarem aumentar os
impostos e as restrições a fo-
rta as exigências dos tra-
balhadores por "salários críti-
cos". Possivelmente isso conti-
nuará por vários meses, até que
seus proprietários abandonem
seus negócios desgastados. Essa
tendência, no entanto, não con-
tinuará funcionando. Acreditam
que as empresas norte-ameri-
canas terão permissão para con-
tinuar funcionando de maneira
independente enquanto os comu-
nistas procurarem aumentar os
impostos e as restrições a fo-
rta as exigências dos tra-
balhadores por "salários críti-
cos". Possivelmente isso conti-
nuará por vários meses, até que
seus proprietários abandonem
seus negócios desgastados. Essa
tendência, no entanto, não con-
tinuará funcionando. Acreditam
que as empresas norte-ameri-
canas terão permissão para con-
tinuar funcionando de maneira
independente enquanto os comu-
nistas procurarem aumentar os
impostos e as restrições a fo-
rta as exigências dos tra-
balhadores por "salários críti-
cos". Possivelmente isso conti-
nuará por vários meses, até que
seus proprietários abandonem
seus negócios desgastados. Essa
tendência, no entanto, não con-
tinuará funcionando. Acreditam
que as empresas norte-ameri-
canas terão permissão para con-
tinuar funcionando de maneira
independente enquanto os comu-
nistas procurarem aumentar os
impostos e as restrições a fo-
rta as exigências dos tra-
balhadores por "salários críti-
cos". Possivelmente isso conti-
nuará por vários meses, até que
seus proprietários abandonem
seus negócios desgastados. Essa
tendência, no entanto, não con-
tinuará funcionando. Acreditam
que as empresas norte-ameri-
canas terão permissão para con-
tinuar funcionando de maneira
independente enquanto os comu-
nistas procurarem aumentar os
impostos e as restrições a fo-
rta as exigências dos tra-
balhadores por "salários críti-
cos". Possivelmente isso conti-
nuará por vários meses, até que
seus proprietários abandonem
seus negócios desgastados. Essa
tendência, no entanto, não con-
tinuará funcionando. Acreditam
que as empresas norte-ameri-
canas terão permissão para con-
tinuar funcionando de maneira
independente enquanto os comu-
nistas procurarem aumentar os
impostos e as restrições a fo-
rta as exigências dos tra-
balhadores por "salários críti-
cos". Possivelmente isso conti-
nuará por vários meses, até que
seus proprietários abandonem
seus negócios desgastados. Essa
tendência, no entanto, não con-
tinuará funcionando. Acreditam
que as empresas norte-ameri-
canas terão permissão para con-
tinuar funcionando de maneira
independente enquanto os comu-
nistas procurarem aumentar os
impostos e as restrições a fo-
rta as exigências dos tra-
balhadores por "salários críti-
cos". Possivelmente isso conti-
nuará por vários meses, até que
seus proprietários abandonem
seus negócios desgastados. Essa
tendência, no entanto, não con-
tinuará funcionando. Acreditam
que as empresas norte-ameri-
canas terão permissão para con-
tinuar funcionando de maneira
independente enquanto os comu-
nistas procurarem aumentar os
impostos e as restrições a fo-
rta as exigências dos tra-
balhadores por "salários críti-
cos". Possivelmente isso conti-
nuará por vários meses, até que
seus proprietários abandonem
seus negócios

ECOS E NOVIDADES

O errado e o certo

A exposição do ministro Correia e Castro ao presidente da República sobre a questão cafeeira oferece amplo material ao comentário jornalístico. Trata-se, na verdade, de uma peça impressionante, em que o seu autor, fugindo ao estilo aligido dos documentos congêneres, sem prejuízo da sólida base documental em que se estribou, foi até a dissecação dos motivos velados que impulsionaram os promotores da campanha de desmoralização da política cafeeira do Governo. Três aspectos principais podem ser observados na exposição do Sr. Correia e Castro: 1.º — demolição de todas as acusações levantadas contra o ministro da Fazenda e a Comissão Liquidante do D.N.C.; 2.º — desmascaramento dos verdadeiros objetivos daqueles que pretendiam acobertar, sob o manto da defesa dos interesses nacionais, a defesa dos seus mesquinhos interesses pessoais; 3.º — enunciação da política que realmente convém às classes cafeeiras e ao Brasil.

Quanto às acusações levantadas, o ministro não deixou pedra sobre pedra. A estas horas, nos círculos adversários, deve haver uma confusão e a vergonha. O ministro foi minucioso, implacável, no desmatar toda a rede de sofismas, inverdades e argumentos falsos contidos no memorial ao presidente da República. Ficou provada, a evidência, a inteira lisura das transações realizadas pela Comissão Liquidante do D.N.C. para liquidação dos estoques daquela autarquia. Quem o diz é o laudo da Câmara de Peritos Contadores do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro. As vendas do D.N.C. foram perfeitas e acabadas, e não há mais café para vender, eis as conclusões daqueles especialistas, após compulsarem todos os documentos necessários. Por outro lado, essas vendas não provocaram qualquer baixa nas cotações, como alegavam os "memorialistas". Para documentar isso, o ministro Correia e Castro se valeu do método mais simples: comparou as cotações atuais com as que vigoravam no início das vendas. Não foi preciso mais para pulverizar a mentira, autêntica mentira, desmascaradamente apresentada pelos reclamantes. As vendas foram realizadas através dos canais normais do comércio, e não por intermédio de "agenciadores", como dizia o memorial, em outro invernal falsoamento da verdade. E assim por diante. Ruíram todas as acusações, sem exceção de uma.

Quanto ao desmascaramento dos verdadeiros objetivos do grupo postulante, não foi menos completo o ministro Correia e Castro. E' esta, aliás, a parte mais candente da sua exposição. O que se pretendia era uma nova valorização artificial do café, com todos os sacrifícios daí decorrentes para a economia nacional, mas de modo a beneficiar o grupo insaciável. O ministro mostrou o que foi a valorização no passado. O prejuízo gigantesco imposto à nação, para que auferissem lucros, apenas, "um punhado de banheiros, uns tantos intermediários de negócios e os plantadores de café estrangeiro, concorrentes do Brasil".

Os porta-vozes da campanha desmoralizadora pretendiam que o Governo, com o dinheiro resultante da liquidação do D.N.C., comprasse café, a fim de forçar a alta, valorizando artificialmente o produto. Com isso lucrariam eles, sem dúvida. O Governo ficaria com um novo estoque de café, invendável, pois a grã seria certa quando se pensasse em recolocá-lo no mercado. E isto importaria à economia nacional novos e pesadíssimos onus, semelhantes aqueles cujas consequências ainda não foram de todo cobeladas.

Finalmente, o ministro indicou em que consiste uma sã política cafeeira, em que o interesse dos cafeicultores se conjuga ao interesse nacional:

- produzir café de boa qualidade, o que muito depende do melhoramento do produto, a que até agora não se tem dado grande importância;
- estabelecer preços módicos, com as mínimas flutuações possíveis, de modo que o consumidor possa adquiri-lo em quantidades cada vez maiores;
- propaganda bem organizada nos centros consumidores, de modo a tornar cada vez mais intenso e mais extenso o uso do café;
- crédito fácil e barato para ocorrer às despesas da entressafra e à defesa do produto no caso de baixa especulativa de preços;
- assistência técnica, para defesa eficiente das plantações e do produto.

Eis, aí, em poucos itens, todo um grande programa. O Governo tudo fará para realizá-lo do modo mais completo possível. Resta agora que os interessados também desempenhem a sua parte, cooperando lealmente e deixando-se de debates demagógicos e de austeridade administrativa em que hoje vive o Brasil.

O TRIGO NACIONAL

Já assinou o presidente da República decreto que abrange o Ministério da Agricultura, o crédito de cinquenta milhões de cruzeiros para cumprimento de lei que dispõe sobre o desenvolvimento da produção e o aproveitamento do trigo. E' uma despesa de valor muito elevado, mas que se trata de uma medida de caráter econômico, que visa a assegurar a produção de trigo nacional, o que é de grande importância para a segurança alimentar do país. O trigo é uma das principais culturas do Brasil, e a sua produção é essencial para a alimentação da população. A falta de trigo pode levar a graves consequências para a saúde e a economia do país. Portanto, é fundamental que o governo tome medidas para garantir a produção e a distribuição de trigo nacional.

QUINA PETROLEO ORIENTAL

A VIDA DO CABELO:

O Vaticano na O.N.U. — Despertou grande interesse a proposta argentina no sentido de ser o Vaticano convidado a opinar sobre a intervenção da Organização das Nações Unidas, na qual o Brasil possui o maior número de votos. Praticamente, equivaleria à sua participação no reconhecimento da soberania estatal do Vaticano, não sendo impossível que, no caso de aceitação da proposta, o Brasil se veja obrigado a reconhecer a soberania do Vaticano, o que é uma questão de grande importância para a política internacional.

QUEIMA DE 20 MILHÕES DE CRUZEIROS

Retirados da circulação pelo Banco do Brasil, foram incinerados na Caixa de Amortização. Conforme faz todos os meses, o Banco do Brasil, no dia 30 de abril, recolheu à Caixa de Amortização 20 milhões de cruzeiros, em cédulas estragadas e velhas, substituindo-as por outras. A incineração dessas notas, segundo nos informou o Sr. João Antero Matos, diretor da Caixa de Amortização, já foi realizada.

Princípio de incêndio no motor do elevador

Os bombeiros foram chamados para a rua da Quitanda nº 17, onde, devido a um curto-circuito, originou-se princípio de incêndio no motor do elevador. Desligado a chave elétrica, os soldados do fogo não tiveram a menor dificuldade em apagar o perigo, regressando ao Quartel.

COFÉ PEQUENO

por FREI CASPAR

Preocupados — Muitos deputados andam alarmados com a possível baixa de preços. Nos Estados Unidos, porém, a situação é diferente. A produção de café é abundante, e os preços estão altos. Isso é uma boa notícia para os produtores brasileiros, que estão preocupados com a queda dos preços. No entanto, é importante observar que a situação no Brasil é mais complexa, devido à intervenção do governo e à especulação no mercado.

TOME CAFÉ MAS... SO

CAFÉ PAULISTA SUPERIOR AO MELHOR

Está na cadeira o banqueiro responsável

(Títulos principais na 1.ª página) — S. PAULO, 4 (DA SUCURSAL DA A. NOITE) — Viajando no automóvel particular de sua propriedade, devidamente escoltado por investigadores da polícia federal e da Delegacia de Furtos desta capital, chegou a São Paulo o banqueiro Carlos Escobar Filho, presidente da Casa Bancária Investidora Brasileira S. A., detido por policiais cariocas, no Hotel Glória, quando se preparava, em companhia da família, para viajar rumo aos Estados Unidos. O Sr. Escobar Filho está envolvido como responsável, num desvio de pouco mais de 26 milhões de cruzeiros, total mais ou menos calculado pelos documentos já em poder da polícia, conforme ontem noticiamos.

Para a cadeia

Aqui chegando, o banqueiro Carlos Escobar Filho, de 42 anos, acompanhado de sua esposa e filhos, foi levado para o Departamento de Investigações, coordenado por providências tomadas pelo delegado de furtos, Ruy Tavares Monteiro, foi recolhido ao cárcere, na cadeia de segurança pública, situada à rua do Hipódromo, onde ficou incomunicável. Essa providência foi executada em cumprimento à ordem do Juiz da 7.ª Vara Criminal, que decretou a prisão preventiva do indiciado.

A defesa do banqueiro

A polícia está cercada de casos de má conduta, razão pela qual buscou a reportagem da A. NOITE, informações em fontes diferentes sobre o que já se considera um dos maiores escândalos bancários de São Paulo.

Dessa maneira, fora da polícia, ouvimos advogados emprestados na defesa do banqueiro Carlos Escobar Filho. Afirmam eles que não se acha suficientemente caracterizado o delito de apropriação indébita e que se trata, isso sim, de um caso de abuso de confiança. Os patronos do acusado sustentam que o banqueiro Escobar Filho, ao assumir a presidência da Casa Bancária Investidora Brasileira, sem consulta prévia aos outros membros da diretoria, teria realizado transações de bolsa, com o propósito de conseguir a elevação de títulos e ações adquiridos pelo fato que poderia dar origem a estabelecimentos de crédito numa situação favorável. Adiantam, porém, que a situação piorou em virtude da queda caindo de maior valor das ações adquiridas no Brasil.

QUINA PETROLEO ORIENTAL

A VIDA DO CABELO:

O Vaticano na O.N.U. — Despertou grande interesse a proposta argentina no sentido de ser o Vaticano convidado a opinar sobre a intervenção da Organização das Nações Unidas, na qual o Brasil possui o maior número de votos. Praticamente, equivaleria à sua participação no reconhecimento da soberania estatal do Vaticano, não sendo impossível que, no caso de aceitação da proposta, o Brasil se veja obrigado a reconhecer a soberania do Vaticano, o que é uma questão de grande importância para a política internacional.

QUEIMA DE 20 MILHÕES DE CRUZEIROS

Retirados da circulação pelo Banco do Brasil, foram incinerados na Caixa de Amortização. Conforme faz todos os meses, o Banco do Brasil, no dia 30 de abril, recolheu à Caixa de Amortização 20 milhões de cruzeiros, em cédulas estragadas e velhas, substituindo-as por outras. A incineração dessas notas, segundo nos informou o Sr. João Antero Matos, diretor da Caixa de Amortização, já foi realizada.

Princípio de incêndio no motor do elevador

Os bombeiros foram chamados para a rua da Quitanda nº 17, onde, devido a um curto-circuito, originou-se princípio de incêndio no motor do elevador. Desligado a chave elétrica, os soldados do fogo não tiveram a menor dificuldade em apagar o perigo, regressando ao Quartel.



HAIFA, Israel — Haifa comemora o Dia da Vitória, em 19 de abril, data em que, há um ano atrás, as forças da aganha venceram a batalha pela conquista daquela cidade, libertando as tropas árabes. (Foto ACME, por via aérea).

O 1.º aniversário de Israel

Uma alocução do "premier" Ben Gurion

TEL AVIV, 4 (AFP) — Por ocasião do primeiro aniversário do novo Estado de Israel, o primeiro ministro Ben Gurion pronunciou uma alocução pelo rádio, pedindo ao povo israelita prestar homenagem aqueles que "deram a vida pela libertação e segurança de nosso povo".

"Não repousamos sobre nossos louros, porque os perigos ainda não estão afastados e não serão completamente afastados tão logo", prosseguiu dizendo o Sr. Ben Gurion, que recomendou a consolidação das forças, "quantitativa e qualitativamente".

Acertando que o novo Estado não deve ser fundado unicamente sobre a força, mas também sobre a justiça, progresso interno e relações de amizade com os países vizinhos, o primeiro ministro afirmou:

"O governo de Israel não recuará diante de qualquer esforço para assegurar uma paz durável com todos os vizinhos. Queremos prosseguir em uma política ativa de paz, auxílio e cooperação, para que o Oriente Médio inteiro contribua assim para a paz mundial".

Agradecendo em seguida aos países que ajudaram Israel, notadamente Estados Unidos e Rússia, o Sr. Ben Gurion fez um histórico dos esforços do governo israelita para a construção de seu país, "construindo suas ruínas, diante do perigo de invasão", e recordando os termos da declaração de independência insistiu sobre a igualdade absoluta de direitos para todos os cidadãos, qualquer que seja a sua raça e confissão.

Passando em revista a situação econômica do país, proclamou que o programa de austeridade anunciado recentemente não teve de abaixar o nível de vida, mas a prevenir o desmoronamento econômico e a aumentar a produção na agricultura e indústria.

E o Sr. Ben Gurion concluiu dizendo: "Israel será construída graças à absorção da imigração em grande escala, e as fronteiras de nosso Estado serão determinadas não pela força armada, mas pelos esforços dos diplomatas, mas por nossas capacidades construtoras".

Revisão eleitoral nos territórios

O desembargador Toscano Espinola visitará o Acre, Amapá, Rio Branco e Guaporé — Dois funcionários técnicos acompanharão o presidente do T. R. do Distrito Federal

O exite das futuras eleições, sem dúvida, depende das providências que forem adotadas no sentido de evitar-se a fraude, agora muito mais ameaçadora com a atuação desagregadora de elementos comunistas.

À frente dos que promovem meios de combater as possibilidades de fraude ou protelações, está o Tribunal Regional do Distrito Federal, cujo trabalho de revisão do alistamento e redistribuição de cadeiras eleitorais, está em andamento.

Na preocupação de bem servir a Justiça, os juizes do T. R. vêm tomando uma série de providências animadoras. Ainda agora, por unanimidade, foi escolhido o desembargador Toscano Espinola, seu presidente, para uma viagem aos territórios de Guaporé, Amapá, Rio Branco e Acre, acompanhado por dois funcionários técnicos no serviço eleitoral, a fim de orientar os trabalhos realizados naquelas longínquas regiões, e que se encontram sob a jurisdição do Tribunal Regional do Distrito Federal.

Será orientada a revisão do alistamento existente nos moldes em que se realiza nesta capital.

CRISTAIS

da

TCHECOSLOVAQUIA

Fínissimo sortimento!

PRINCESA DOS CRISTAIS

Assembléia, 90

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Circulam bem informados dizem que as negociações sobre o bloqueio da Rússia, em conexão com a fase crítica de negociações, a sorte das importantes negociações depende, agora, da resposta de Moscou à exigência ocidental no sentido de que as demarques entre os Estados Unidos e a Rússia sejam substituídas por negociações mútuas.

Na parte da manhã realizou-se a cerimônia oficial. Seguiu-se um luto alto, de alegria cantada. A tarde seria realizada a solenidade religiosa.

A fim de se preparar para o ato, a noite em companhia de uma amiguinha, de nome Ermelinda dirigiram-se ao banheiro. Entretanto, as duas jovens de moravam-se no compartimento. Depois de algum tempo, o fato despertou a atenção dos presentes.

Na parte da manhã realizou-se a cerimônia oficial. Seguiu-se um luto alto, de alegria cantada. A tarde seria realizada a solenidade religiosa.

NA HORA DO CASAMENTO

(Títulos principais na 1.ª página)

PRINCESA DOS CRISTAIS

Assembléia, 90

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O delegado norte-americano, Philip C. Jessup, espera uma resposta à nota que diz ter enviado ao delegado russo, Sr. Jacob A. Malik, pedindo a inclusão dos delegados britânico, Sr. Alexander Cadogan, e francês, Sr. Jean Chauvel, nas negociações para a revogação do bloqueio russo.

Até o momento, as sessões têm sido realizadas exclusivamente por Malik e Jessup.

Fontes diplomáticas dizem que Jessup comentei, extra-oficialmente a Malik o plano ocidental para se pôr um fim ao bloqueio de Berlim.

Jessup não quis declarar se havia dirigido alguma nota a Malik. "Não tem, até agora, encontro marcado com Malik", mas esteve todo o dia à frente de seu escritório, possivelmente aguardando uma chamada telefônica da delegação russa.

Em Lake Success, Malik observou, com absoluto silêncio. Acreditamos que a próxima reunião a respeito da Alemanha, seria entre as quatro potências e se seria celebrada em breve, limitou-se a responder a seguinte pergunta: "Vou almoçar. Nada tenho a dizer".

Derrota de Truman na Câmara

Repelido o projeto de revogação da lei Taft-Hartley

WASHINGTON, 4 (U. P.) — A Câmara dos Representantes repeliu o projeto de lei patrocinado pelo governo para revogar a lei operária Taft-Hartley e substituí-lo pelo chamado projeto Wood, que, apesar de nominalmente revogar a referida lei, na realidade mantém a maioria das suas disposições. A decisão final sobre o projeto Wood foi adiada até amanhã.

Tal decisão constitui uma grande derrota para o governo e, particularmente para Truman, uma de muitas promessas eleitorais não cumpridas. O projeto Wood, apresentado oficialmente pelo representante democrata da Geórgia John Wood, está apoiado pelos republicanos e pelos democratas do sul.

A substituição do projeto de lei patrocinado pelo governo pelo projeto Wood foi aprovada em duas votações, uma de 210 contra 196 e outra de 217 contra 203.

O projeto Wood, apresentado oficialmente pelo representante democrata da Geórgia John Wood, está apoiado pelos republicanos e pelos democratas do sul.

A decisão final foi adiada quando o representante trabalhista Vito Marcantonio, fazendo uso de um "recurso técnico", pediu uma cópia impressa do projeto Wood. Em virtude de não haver tal cópia, os debates foram suspensos até amanhã.

"Tecnicamente", o projeto Wood também revoga a lei Taft-Hartley, porém, mantém, por exemplo, as suas disposições relativas a autorizar o presidente a obter mandados judiciais para impedir as greves que "ponham em perigo o bem estar nacional", e exigem que os representantes sindicais e patronais assinem declarações, sob juramento, indicando que não são comunistas. Ambas as propostas foram duramente criticadas por dirigentes operários. Disseram eles que, no conjunto, o projeto Wood "é ainda pior" que a lei Taft-Hartley, do ponto de vista sindical.

BANCO DE CREDITO PESSOAL S. A.

DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

A CARNE FAZ BEM

AO FIGADO...

(Títulos principais na 1.ª página)

CHICAGO, 4 (INS) — O Instituto Norte-Americano da Carne, pretendendo obter uma licença ao presidente da Argentina, general Juan Domingo de Peron a respeito da "economia do flúido".

Não é que o primeiro magistrado argentino esteja sofrendo de algum mal hepático. É que Peron recomendou ao povo argentino a comer menos carne, pois — segundo disse — esse alimento exerce má influência sobre o fígado humano.

E o Sr. Ben Gurion concluiu dizendo: "Israel será construída graças à absorção da imigração em grande escala, e as fronteiras de nosso Estado serão determinadas não pela força armada, mas pelos esforços dos diplomatas, mas por nossas capacidades construtoras".

Considerando que o Decreto-Lei n. 3.501, de 21 de outubro de 1943, "Não haverá no mesmo Estado, mais de uma cidade ou vila com a mesma denominação".

Considerando que o Decreto-Lei n. 3.501, de 21 de outubro de 1943, "Não haverá no mesmo Estado, mais de uma cidade ou vila com a mesma denominação".

Considerando que o Decreto-Lei n. 3.501, de 21 de outubro de 1943, "Não haverá no mesmo Estado, mais de uma cidade ou vila com a mesma denominação".

Considerando que o Decreto-Lei n. 3.501, de 21 de outubro de 1943, "Não haverá no mesmo Estado, mais de uma cidade ou vila com a mesma denominação".

Considerando que o Decreto-Lei n. 3.501, de 21 de outubro de 1943, "Não haverá no mesmo Estado, mais de uma cidade ou vila com a mesma denominação".

Considerando que o Decreto-Lei n. 3.501, de 21 de outubro de 1943, "Não haverá no mesmo Estado, mais de uma cidade ou vila com a mesma denominação".

Considerando que o Decreto-Lei n. 3.501, de 21 de outubro de 1943, "Não haverá no mesmo Estado, mais de uma cidade ou vila com a mesma denominação".

Considerando que o Decreto-Lei n. 3.501, de 21 de outubro de 1943, "Não haverá no mesmo Estado, mais de uma cidade ou vila com a mesma denominação".

Considerando que o Decreto-Lei n. 3.501, de 21 de outubro de 1943, "Não haverá no mesmo Estado, mais de uma cidade ou vila com a mesma denominação".

Considerando que o Decreto-Lei n. 3.501, de 21 de outubro de 1943, "Não haverá no mesmo Estado, mais de uma cidade ou vila com a mesma denominação".

Considerando que o Decreto-Lei n. 3.501, de 21 de outubro de 1943, "Não haverá no mesmo Estado, mais de uma cidade ou vila com a mesma denominação".

Considerando que o Decreto-Lei n. 3.501, de 21 de outubro de 1943, "Não haverá no mesmo Estado, mais de uma cidade ou vila com a mesma denominação".

Considerando que o Decreto-Lei n. 3.501, de 21 de outubro de 1943, "Não haverá no mesmo Estado, mais de uma cidade ou vila com a mesma denominação".

Considerando que o Decreto-Lei n. 3.501, de 21 de outubro de 1943, "Não haverá no mesmo Estado, mais de uma cidade ou vila com a mesma denominação".

Considerando que o Decreto-Lei n. 3.501, de 21 de outubro de 1943, "Não haverá no mesmo Estado, mais de uma cidade ou vila com a mesma denominação".

Considerando que o Decreto-Lei n. 3.501, de 21 de outubro de 1943, "Não haverá no mesmo Estado, mais de uma cidade ou vila com a mesma denominação".

Considerando que o Decreto-Lei n. 3.501, de 21 de outubro de 1943, "Não haverá no mesmo Estado, mais de uma cidade ou vila com a mesma denominação".

Considerando que o Decreto-Lei n. 3.501, de 21 de outubro de 1943, "Não haverá no mesmo Estado, mais de uma cidade ou vila com a mesma denominação".

Considerando que o Decreto-Lei n. 3.501, de 21 de outubro de 1943, "Não haverá no mesmo Estado, mais de uma cidade ou vila com a mesma denominação".

Considerando que o Decreto-Lei n. 3.501, de 21 de outubro de 1943, "Não haverá no mesmo Estado, mais de uma cidade ou vila com a mesma denominação".

CARAVANA

P. B.

Dois pares de sapatos, usados cada um em determinado porte do dia, deram mais do que três pares, utilizados alternativamente em dias sucessivos.

Recorda um jornal português decorrerem, agora, estes dias, desde quando Antero de Quental, candidato a deputado pelo Partido Socialista, obteve quarenta e três votos em Lisboa.

O National Chase Bank, com capital de 10 milhões de dólares e cinco milhões de dólares no governo espanhol.

O governo geral de Angola proibiu a poligamia naquele território, isto é, a poligamia oficializada, porque a que do Brasil, entre os índios, essa é a prática estranha.

A bibliografia espanhola em 1948 abrange a publicação de 3.693 obras inclusive setecentas e noventa e quatro traduções. A literatura contribuiu com 1.390 obras. Direção: Ciências Sociais, 537, e História e Geografia, 538.

Instituição única no mundo: a Universidade de Perugia, Itália, exclusivamente para alunos estrangeiros.

A grande baixa verificada no preço do álcool nos Estados Unidos permitiu ao fabricante, igualmente os preços de tintas, vernizes, tecidos, papel, flandres, etc.

Os Nurelons continuam reclamando contra o aumento que sofreram as tarifas sobre o reembolso postal. Anteriormente a lei, um livro de seiscentas grammas pagava 170 cruzeiros de porte; quando era devolvido à agência expedidora, contribuía com mais trinta centavos. Depois da lei, o porte subiu de 120 para 200 cruzeiros, o que representa de devolução, que passou da trinta centavos para seis cruzelros.

PERFUMARIAS CASA BAZIN Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2535

Parte para os EE. UU. o ministro Raul Fernandes

Segue hoje, para os Estados Unidos, o Sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores que viajara em companhia de sua esposa, Senhora, no navio "Uragua".

O chanceler acompanhará o presidente da República na sua visita oficial aos Estados Unidos. O embarque realizava-se quando encerrávamos os trabalhos desta edição.

O BOTICARIO

Cópia-se de fundar, no Rio de Janeiro, a Casa da Farmácia. É uma iniciativa que tem por si a justiça histórica. O atual farmacêutico é o Serenário da "botica" antiga, nome que, na França, o termo "apotheca", deu origem ao termo "apothecário", o termo "apothecário" é figura de retórica na história do Mundo, tendo precedido os médicos na arte de curar, pois que, antes da fundação da farmácia, o médico era o farmacêutico. O termo "apothecário" é figura de retórica na história do Mundo, tendo precedido os médicos na arte de curar, pois que, antes da fundação da farmácia, o médico era o farmacêutico.

Considerando que o Decreto-Lei n. 3.501, de 21 de outubro de 1943, "Não haverá no mesmo Estado, mais de uma cidade ou vila com a mesma denominação".

Considerando que o Decreto-Lei n. 3.501, de 21 de outubro de 1943, "Não haverá no mesmo Estado, mais de uma cidade ou vila com a mesma denominação".

Considerando que o Decreto-Lei n. 3.501, de 21 de outubro de 1943, "Não haverá no mesmo Estado, mais de uma cidade ou vila com a mesma denominação".

Considerando que o Decreto-Lei n. 3.501, de 21 de outubro de 1943, "Não haverá no mesmo Estado, mais de uma cidade ou vila com a mesma denominação".

Considerando que o Decreto-Lei n. 3.501, de 21 de outubro de 1943, "Não haverá no mesmo Estado, mais de uma cidade ou vila com a mesma denominação".

Considerando que o Decreto-Lei n. 3.501, de 21 de outubro de 1943, "Não haverá no mesmo Estado, mais de uma cidade ou vila com a mesma denominação".

Considerando que o Decreto-Lei n. 3.501, de 21 de outubro de 1943, "Não haverá no mesmo Estado, mais de uma cidade ou vila com a mesma denominação".

Considerando que o Decreto-Lei n. 3.501, de 21 de outubro de 1943, "Não haverá no mesmo Estado, mais de uma cidade ou vila com a mesma denominação".

Considerando que o Decreto-Lei n. 3.501, de 21 de outubro de 1943, "Não haverá no mesmo Estado, mais de uma cidade ou vila com a mesma denominação".

Considerando que o Decreto-Lei n. 3.501, de 21 de outubro de 1943, "Não haverá no mesmo Estado, mais de uma cidade ou vila com a mesma denominação".

Considerando que o Decreto-Lei n. 3.501, de 21 de outubro de 1943, "Não haverá no mesmo Estado, mais de uma cidade ou vila com a mesma denominação".

Considerando que o Decreto-Lei n. 3.501, de 21 de outubro de 1943, "Não haverá no mesmo Estado, mais de uma cidade ou vila com a mesma denominação".

Considerando que o Decreto-Lei n. 3.501, de 21 de outubro de 1943, "Não haverá no mesmo Estado, mais de uma cidade ou vila com a mesma denominação".

Considerando que o Decreto-Lei n. 3.501, de 21 de outubro de 1943, "Não haverá no mesmo Estado, mais de uma cidade ou vila com a mesma denominação".

Considerando que o Decreto-Lei n. 3.501, de 21 de outubro de 1943, "Não haverá no mesmo Estado, mais de uma cidade ou vila com a mesma denominação".

Considerando que o Decreto-Lei n. 3.501, de 21 de outubro de 1943, "Não haverá no mesmo Estado, mais de uma cidade ou vila com a mesma denominação".

Considerando que o Decreto-Lei n. 3.501, de 21 de outubro de 1943, "Não haverá no mesmo Estado, mais de uma cidade ou vila com a mesma denominação".

A Moda de Paris

UM CHAPEU MODERNO

(Do Rose Kallmeyer, da "France Presse")

Este chapéuzinho poderá, sem nenhum favor, ser um "dos mais gratos" modelinhos de todos os tempos. Executado em junco trançado, guardado de uma guirlanda de minúsculas frutas, em meio de folhas verdejantes e graciosas florinhas, apresentando um garbado conjunto de cores alegres. É um modelo de Rose Valois.

(World copyright 1949, by A. F. P. — Paris).

ANIVERSÁRIOS

Paula Achilles — Faz anos hoje o coronel Francisco de Paula Achilles, figura de alto prestígio nos círculos do magistério nacional, poeta de grande merecimento e administrador de grande capacidade, que, como diretor da Imprensa Nacional, vem prestando os mais assíduos serviços ao governo do general Eurico Gaspar Dutra. Com uma honrosa folha de serviços públicos, grande parte da qual como auxiliar do governo fluminense, com parte preponderante na reforma pedagógica que se operou no ensino do Estado do Rio, a partir do governo do saudoso general Feliciano Sodré, o Sr. Paula Achilles distinguise, em seguida, numa das cátedras do ensino militar, sendo convidado pelo atual presidente da República para dirigir o grande estabelecimento gráfico oficial alguns dias depois de sua nomeação na chefia do governo. Pela sua cultura, talento e altos predicados pessoais, o coronel Paula Achilles tem sabido se impor à estima geral e, especialmente, ao reconhecimento dos seus colaboradores e ao apreço de seus colaboradores imediatos, aos quais dá edificante exemplo de trabalho e de devoção ao serviço público.

Fazem anos hoje:

Señores: — James Darcy, jurista, ex-parlamentar e antigo presidente do Banco do Brasil.

Paulo Ramos, ex-interventor no Maranhão.

Pedro Brandão, ex-superintendente da Organização Lago.

Heitor Polo, funcionário do Banco do Brasil.

Dr. Dr. Monteiro, diretor do Hospital Miguel Couto.

Manoel de Freitas Silva, jornalista e diretor regional dos Correios e Telégrafos.

NOVATOS

Contratou casamento com a distinta senhora Nela Ronchioni, filha do capitão de Marinha, Sr. Nela Ronchioni, alto funcionário do DASP, e da senhora Alice de Azevedo Ronchioni, Sr. Maurício Cesar de Figueiredo Brito, funcionário do Ministério da Aeronáutica, filho do Sr. Cesar Brito, nosso prezado colega de imprensa.

CASAMENTOS

No próximo dia 7 do corrente, às 17 horas, na Capela do Palácio de São Joaquim, na Glória, a 106, realizar-se-á o casamento da senhora Maria Marcondes, filha do comandante Levy A. de Paiva Meira e da senhora Maria Paiva de Paiva Meira, com o Sr. Alvaro Fontes, filho do Sr. José Costa Fontes e da senhora Marieta da Silveira Fontes.

Os noivos receberam cumprimentos no mesmo templo.

Realizar-se, amanhã, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração, à rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da senhora Dorothea Vaz de Mello, filha do ministro Washington Vaz de Mello e de D. Dorothea Adam Vaz de Mello, com o Sr. José Lucas Bicalho Oswald, filho do professor Carlos Oswald e de D. Gertrudes Bicalho Oswald.

DR. FRANCISCA DE AMORIM MOREIRA LIMA — Em sua residência, à

Barra de Mesquita n. 655, faleceu nesta madrugada a senhora Emília da Rocha Vinhais, esposa do comerciante Sr. Cirio Augusto Vinhais. O enterro é hoje, às 17 horas, no cemitério da Igreja do cemitério de S. Francisco Xavier para a mesma necrópole.

DR. FRANCISCA DE AMORIM MOREIRA LIMA — Em sua residência, à

Barra de Mesquita n. 655, faleceu nesta madrugada a senhora Emília da Rocha Vinhais, esposa do comerciante Sr. Cirio Augusto Vinhais. O enterro é hoje, às 17 horas, no cemitério da Igreja do cemitério de S. Francisco Xavier para a mesma necrópole.

DR. FRANCISCA DE AMORIM MOREIRA LIMA — Em sua residência, à

Barra de Mesquita n. 655, faleceu nesta madrugada a senhora Emília da Rocha Vinhais, esposa do comerciante Sr. Cirio Augusto Vinhais. O enterro é hoje, às 17 horas, no cemitério da Igreja do cemitério de S. Francisco Xavier para a mesma necrópole.

DR. FRANCISCA DE AMORIM MOREIRA LIMA — Em sua residência, à

Barra de Mesquita n. 655, faleceu nesta madrugada a senhora Emília da Rocha Vinhais, esposa do comerciante Sr. Cirio Augusto Vinhais. O enterro é hoje, às 17 horas, no cemitério da Igreja do cemitério de S. Francisco Xavier para a mesma necrópole.

DR. FRANCISCA DE AMORIM MOREIRA LIMA — Em sua residência, à

Barra de Mesquita n. 655, faleceu nesta madrugada a senhora Emília da Rocha Vinhais, esposa do comerciante Sr. Cirio Augusto Vinhais. O enterro é hoje, às 17 horas, no cemitério da Igreja do cemitério de S. Francisco Xavier para a mesma necrópole.

DR. FRANCISCA DE AMORIM MOREIRA LIMA — Em sua residência, à

Barra de Mesquita n. 655, faleceu nesta madrugada a senhora Emília da Rocha Vinhais, esposa do comerciante Sr. Cirio Augusto Vinhais. O enterro é hoje, às 17 horas, no cemitério da Igreja do cemitério de S. Francisco Xavier para a mesma necrópole.

DR. FRANCISCA DE AMORIM MOREIRA LIMA — Em sua residência, à

Barra de Mesquita n. 655, faleceu nesta madrugada a senhora Emília da Rocha Vinhais, esposa do comerciante Sr. Cirio Augusto Vinhais. O enterro é hoje, às 17 horas, no cemitério da Igreja do cemitério de S. Francisco Xavier para a mesma necrópole.

DR. FRANCISCA DE AMORIM MOREIRA LIMA — Em sua residência, à

Barra de Mesquita n. 655, faleceu nesta madrugada a senhora Emília da Rocha Vinhais, esposa do comerciante Sr. Cirio Augusto Vinhais. O enterro é hoje, às 17 horas, no cemitério da Igreja do cemitério de S. Francisco Xavier para a mesma necrópole.

DR. FRANCISCA DE AMORIM MOREIRA LIMA — Em sua residência, à

Barra de Mesquita n. 655, faleceu nesta madrugada a senhora Emília da Rocha Vinhais, esposa do comerciante Sr. Cirio Augusto Vinhais. O enterro é hoje, às 17 horas, no cemitério da Igreja do cemitério de S. Francisco Xavier para a mesma necrópole.

DR. FRANCISCA DE AMORIM MOREIRA LIMA — Em sua residência, à

Barra de Mesquita n. 655, faleceu nesta madrugada a senhora Emília da Rocha Vinhais, esposa do comerciante Sr. Cirio Augusto Vinhais. O enterro é hoje, às 17 horas, no cemitério da Igreja do cemitério de S. Francisco Xavier para a mesma necrópole.

DR. FRANCISCA DE AMORIM MOREIRA LIMA — Em sua residência, à

Barra de Mesquita n. 655, faleceu nesta madrugada a senhora Emília da Rocha Vinhais, esposa do comerciante Sr. Cirio Augusto Vinhais. O enterro é hoje, às 17 horas, no cemitério da Igreja do cemitério de S. Francisco Xavier para a mesma necrópole.

DR. FRANCISCA DE AMORIM MOREIRA LIMA — Em sua residência, à

Barra de Mesquita n. 655, faleceu nesta madrugada a senhora Emília da Rocha Vinhais, esposa do comerciante Sr. Cirio Augusto Vinhais. O enterro é hoje, às 17 horas, no cemitério da Igreja do cemitério de S. Francisco Xavier para a mesma necrópole.

DR. FRANCISCA DE AMORIM MOREIRA LIMA — Em sua residência, à

Barra de Mesquita n. 655, faleceu nesta madrugada a senhora Emília da Rocha Vinhais, esposa do comerciante Sr. Cirio Augusto Vinhais. O enterro é hoje, às 17 horas, no cemitério da Igreja do cemitério de S. Francisco Xavier para a mesma necrópole.

DR. FRANCISCA DE AMORIM MOREIRA LIMA — Em sua residência, à

Barra de Mesquita n. 655, faleceu nesta madrugada a senhora Emília da Rocha Vinhais, esposa do comerciante Sr. Cirio Augusto Vinhais. O enterro é hoje, às 17 horas, no cemitério da Igreja do cemitério de S. Francisco Xavier para a mesma necrópole.

DR. FRANCISCA DE AMORIM MOREIRA LIMA — Em sua residência, à

Barra de Mesquita n. 655, faleceu nesta madrugada a senhora Emília da Rocha Vinhais, esposa do comerciante Sr. Cirio Augusto Vinhais. O enterro é hoje, às 17 horas, no cemitério da Igreja do cemitério de S. Francisco Xavier para a mesma necrópole.

DR. FRANCISCA DE AMORIM MOREIRA LIMA — Em sua residência, à

Barra de Mesquita n. 655, faleceu nesta madrugada a senhora Emília da Rocha Vinhais, esposa do comerciante Sr. Cirio Augusto Vinhais. O enterro é hoje, às 17 horas, no cemitério da Igreja do cemitério de S. Francisco Xavier para a mesma necrópole.

DR. FRANCISCA DE AMORIM MOREIRA LIMA — Em sua residência, à

Barra de Mesquita n. 655, faleceu nesta madrugada a senhora Emília da Rocha Vinhais, esposa do comerciante Sr. Cirio Augusto Vinhais. O enterro é hoje, às 17 horas, no cemitério da Igreja do cemitério de S. Francisco Xavier para a mesma necrópole.

DR. FRANCISCA DE AMORIM MOREIRA LIMA — Em sua residência, à

Barra de Mesquita n. 655, faleceu nesta madrugada a senhora Emília da Rocha Vinhais, esposa do comerciante Sr. Cirio Augusto Vinhais. O enterro é hoje, às 17 horas, no cemitério da Igreja do cemitério de S. Francisco Xavier para a mesma necrópole.

DR. FRANCISCA DE AMORIM MOREIRA LIMA — Em sua residência, à

Barra de Mesquita n. 655, faleceu nesta madrugada a senhora Emília da Rocha Vinhais, esposa do comerciante Sr. Cirio Augusto Vinhais. O enterro é hoje, às 17 horas, no cemitério da Igreja do cemitério de S. Francisco Xavier para a mesma necrópole.

DR. FRANCISCA DE AMORIM MOREIRA LIMA — Em sua residência, à

Barra de Mesquita n. 655, faleceu nesta madrugada a senhora Emília da Rocha Vinhais, esposa do comerciante Sr. Cirio Augusto Vinhais. O enterro é hoje, às 17 horas, no cemitério da Igreja do cemitério de S. Francisco Xavier para a mesma necrópole.

DR. FRANCISCA DE AMORIM MOREIRA LIMA — Em sua residência, à

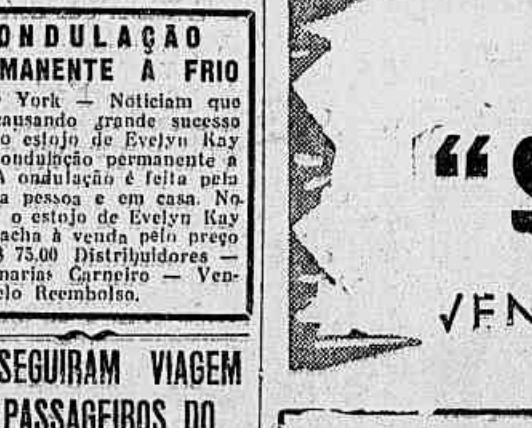
Barra de Mesquita n. 655, faleceu nesta madrugada a senhora Emília da Rocha Vinhais, esposa do comerciante Sr. Cirio Augusto Vinhais. O enterro é hoje, às 17 horas, no cemitério da Igreja do cemitério de S. Francisco Xavier para a mesma necrópole.

DR. FRANCISCA DE AMORIM MOREIRA LIMA — Em sua residência, à

Barra de Mesquita n. 655, faleceu nesta madrugada a senhora Emília da Rocha Vinhais, esposa do comerciante Sr. Cirio Augusto Vinhais. O enterro é hoje, às 17 horas, no cemitério da Igreja do cemitério de S. Francisco Xavier para a mesma necrópole.

DR. FRANCISCA DE AMORIM MOREIRA LIMA — Em sua residência, à

Nunca despreze o VALOR DA BOA APARÊNCIA!



Precisa-se de...

Cozinheira de meia idade. Rua Frederico Pamplona, 7. Tel. 27-1817 (Copa Cabana).

Empregada de 15 a 18 anos, para ajudar nos serviços de um casal com um filho. Rua Miranda Valverde, 24, apto. 4. Tel. 26-5141 (Botafogo).

Empregada só para cozinhar o trivial simples. Avenida Pedro II, n. 133. Tel. 43-9978.

Empregada, que saiba cozinhar. Pequeno apartamento de casal sem filhos. Ordenado até 300 cruzeiros. Procurar na A NOITE, o Sr. Ney Machado, pela manhã.

Cozinheira, de preferência de meia idade, que cozinhe bem. Ordenado Cr\$ 400,00. Telefone, 26-3519.

Senhora com duas crianças procura empregada para serviços leves. Fede-se referências. Tel. 43-2915.

Para casa de senhora só. Cozinheira do trivial, fina e variada, que durma no aluguel. Telefone 27-3602.

Cozinheira de forno e fogão, para casa de família do alto tratamento. Tratar à Av. Iluy Barbosa n. 430, ap. 401.

Cozinheira-arrumadeira para apartamento. Casal. Em pacabana, à rua Marechal Mascarenhas de Moraes, 100, apt. 701. Ordenado: Cr\$ 450,00. Não se atende pelo telefone. Bom alojamento e comida farta.

COMPRE SEM DINHEIRO

Procure resolver seus problemas sem perda de tempo — COMPRE SEM DINHEIRO — o seu crédito já existe nos seguintes casos:

ARTIGOS FOTOGRAFICOS E CINEMATOGRAFICOS
CASA PERDIGÃO — Rua 7 de Setembro, 107 — Tel. 42-4894 — Materiais, serviços fotográficos em geral.

CAMISARIA E ROUPAS DE CAMA E MESA
ESPERANÇA DO BRASIL — Rua da Carioca, 52. Tel. 22-9051. Meias, calções de banho de mar, gravatas, etc.

CREDIARIO
CREDITO PROGRESSO — Rua da Carioca, 54. Tel. 22-8162 — Compre por nosso intermédio os artigos de que necessitar.

MOVEIS
MOBILIARIA REAL — Mobília seu apartamento com peças avulsas combinadas. Faz do seu apartamento um ambiente diferente. Rua do Catete, 100 — Tel. 25-40921.

INSTRUMENTOS DE MUSICA
A GUITARRA DE PRATA — Rua da Carioca, 57 — Instrumentos de música em geral. Rádios, violinos, discos e etc.

JOALHERIA
JOALHERIA RAPHAEL — Rua S. José, 45 e Carioca, 71 — Jóias, relógios, bijuteria e artigos para presente.

GUARDA-CHUVAS E CHAPÉUS DE PRAIA
O ARCO-IRIS — Rua da Assembleia, 77. Fabricantes. Sempre novidades pelos menores preços. Oficinas aparelhadas para qualquer conserto.

OTICA E FOTOGRAFIA
JOALHERIA E OTICA PASCHOAL — Compre um flador. Oficinas próprias. Armações modernas adaptando-se ao feito do seu rosto. Seção cine-fotografia especializada. Máquinas e todos os tipos. Revelação e cópias com rapidez na JOALHERIA E OTICA PASCHOAL — Av. Rio Branco, 114 — Tel. 42-1576.

RÁDIOS — REFRIGERADORES — BICICLETAS — MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA — ENCRADERAS
CIA. AUTO COMERCIAL MERCURIO — Av. Nilo Pecanha, 36-B — Tel. 22-1610. Uma organização para servir a prazo ou à vista.

RELOGIOS
CASA MARSON — A casa dos bons relógios desde 1871 — Vendas a prazo sem flador. — Rua do Ouvidor, 91 — Tel. 43-2112.

N. D. — Para maior facilidade, apresente no ato da compra, nos estabelecimentos aqui anunciados, o título desta seção: "COMPRE SEM DINHEIRO".

CERA ROYAL

CERA ROYAL APLICADA, CASA-BEM ENCRADA

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS

NÃO PRODUZEM COLICAS

NOTÍCIAS DE CORUMBA

Sobem as águas do Paraguai — Novas autoridades

CORUMBA, 4 (Serviço especial de A NOITE) — Assumiu o cargo de administrador da Mesa de Rendimentos do senhor Leonel Gomes de Barros. O recém-nomeado foi homenageado por seus amigos com um banquete.

Por ato do governador foi nomeado delegado de Polícia o senhor Armando Cavassa, vereador à Câmara desta cidade.

De acordo com os informes obtidos pela administração da Construção do Porto, o nível do rio Paraguai alcançou, no sábado, a altura de 3,20 metros, prometendo ainda subir nestes 30 dias. Conforme ainda os mesmos dados, a maior cheia do rio Paraguai registrada neste porto foi em 1905, quando o seu nível subiu a 6,95 mts. e a maior vazante foi em 1941, quando a cota registrou apenas 0,60 metros acima do zero convencional. Todas as casinhas da margem do rio, de leitoadores, estão cobertas d'água.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-resecção transuretral.

RUA SENADOR DANTAS, 45-B, ap. 902 — De 13 às 19 horas — TELEFONE. 22-3367

FIGURINO — O mensário da elegância feminina

GIGERONE MECANICO

Inventado em Santos um aparelho que explica a paisagem em três idiomas

SANTOS, 4. Asap. — O senhor Francisco Martins dos Santos, natural desta cidade e historiador, inventou um aparelho capaz, segundo afirma de explicar paisagens em três idiomas. Amãnhã, o Sr. Francisco Martins fará uma demonstração do seu invento no prefeito. Trata-se de um aparelho com dispositivos para descrever toda a história dos pontos que interessam ao turista. Gigerone mecânico, o aparelho facilitará a qualquer pessoa o conhecimento exato dos pontos que lhe interessar. Colocado, por exemplo, no Monte Serrat e apontadas as suas setas para a Serra do Paranapiacaba, fará uma descrição completa sobre a famosa Serra do Mar, sua história e importância econômica, estratégica, etc. Esse aparelho já foi patenteado na repartição competente.

Acabe com as Levantadas Noturnas e Sinto-se Muitos Anos Mais Jovem

Frequentes levantadas ou miopias noturnas, ardência, ruborizações na urina, dor na base da espinha dorsal, na língua, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade na próstata. Esta glândula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para controlar esta transição e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento científico chamado **Rogena**. Mesmo que seu organismo seja antigo, garantimos que **Rogena** o aliviará, revigorando sua glândula prostática e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. **Rogena** em qualquer farmácia. Numa garantia é a sua melhor proteção.

Rogena — Indicado no tratamento de prostatite, uretrite e cistite.

FIGURINO, a revista para as mãos femininas

MAGROS E FRACOS VANADIOL

Indicando nos casos de fraqueza, palidez, magreza e fadiga por que em sua fórmula entram substâncias tais como: Vanadil de sódio, Licitina, Glicerofosfato espina, nor de colá e etc. de ação e eficaz nos casos de fraqueza e neurastenia Vanadiol e indicado para homens, mulheres e crianças, sendo sua fórmula conhecida pelos grandes médicos e está licenciada pela Saúde Pública

Clínica Especializada de Penicilina

Blenorragias e Complicações
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Prostatites - Cistites - Bexiga - Impotência sexual

Tratamento rápido e positivo pela "PENICILINA", sem prejudicar os afazeres dos doentes e sem repouso. Tratamento da sífilis em 15 dias, por processos empregados na América do Norte e com exame de laboratório para comprovação da cura. Tratamento da ROQUIDÃO — AMIDALITE — CONJUNTIVITE — TOSSE — SINOSITE — BRONQUITE — ASMA E CATARROS CRÔNICOS, por meio de Injeções — Pulverizações — Inhalações e Nebulizações de Penicilina

APLICAÇÕES ELÉTRICAS

Consulta: Cr\$ 50,00 Consultório: RUA ALVARO ALVIM, 41, 5o andar 5/502. Telef. 42-1166. Edição: Metropolitano, Cinelândia. Diariamente de 17:30 às 20:30 horas.

DR. MONTEIRO

ONDULAÇÃO PERMANENTE A FRIO

New York — Noticiam que está causando grande sucesso o novo estilo de Evelyn Kay para ondulação permanente a frio. A ondulação é feita pela própria pessoa e em casa. No Brasil, o estilo de Evelyn Kay já se acha à venda pelo preço de Cr\$ 75,00 Distribuidores: Perfumarias Carneiro — Vendas pelo Reembolso.

Em intenção da alma de D. Francisca de Amorim Moreira Lima, será rezada missa de sétimo dia, às 11 horas, amanhã no altar mor da Igreja da Candelária.

DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Rua Assembleia 73 2º Tel 22-7593
Das 15 h. em diante. Res 37-6027

PROSSIGUIRAM VIAGEM OS PASSAGEIROS DO MADALENA

O navio a motor "TERO" de bandeira holandesa, em sua primeira viagem, de volta de Buenos Aires, fundou ontem no porto do Rio para receber 17 passageiros do MADALENA — com destino à Europa. Este navio, que possui ótima acomodação, pertence a N. V. Matthespij Vrachtwagen, de Rotterdam, da qual faz parte o Sr. Jacob Schrevel, que aqui esteve em 1935 em viagem de negócios. E seu agente nesta capital o Sr. Raul Osenda.

O CRUZEIRO

O MAIOR CAMISARIA DO RIO

CENTINUA EM MAIO COM OS MESMOS PREÇOS DE ABRIL, NA GRANDE VENDA DOS "SALDOS DOS SALDOS"

VENDENDO SEM SE IMPORTAR COM LUCROS!

simultaneamente

O CRUZEIRO

O MAIOR CAMISARIA DO RIO
ASSEMBLEIA, 50 E 54 A 60 (Esq. Quitanda)

DE COPACABANA
AV. COPACABANA, 557 (Esq. Siqueira Campos)

SAO NOTAVEIS OS "SALDOS DOS SALDOS" DESTA ANO!

CINEMA

"PAIXÕES EM FÚRIA" — Classe "B", no São Luiz

O AUTOR E A PEÇA — Apesar de todo o seu renome no teatro universal, Marcel Anderson, de longa data, divide a sua atividade com o cinema. Assim, foi co-autor dos roteiros de várias filmes famosos, no início dos "talkies", como "Sem novidades no front", "O Gato" (de Joan Crawford), "A morte caminha", etc. Frequentemente acompanhava a filmagem das suas obras como "Os predestinados" (Interrel), "Private Life of Elizabeth and Essex", "Mary of Scotland", etc. Desta feita a sua peça segue a tradição do gremiação de caracteres diversos, através de circunstâncias imprevisíveis, a fim de melhor acompanhar pequenos estudos humanos. Essa direção tem sido exposta de maneiras as mais diferentes. No domínio do irreal uma coletividade foi reunida em um navio estrangeiro em "Um passo além da vida". Por representações de elementos da natureza outro campo de estudo foi realizado em "modos de bote". Um barco e nove destinos. São inúmeras as experiências, mas chegando ao ponto de vista aproximado ao presente argumento, temos a peça de Robert Sherwood "A floresta petrificada". Há pontos de contato entre os pensamentos do Sherwood com os de Maxwell e em havido confusão, pois muitos chegaram a pensar ser esta a terceira versão do grande filme de Leslie Howard e Bette Davis. Apenas alguma temperamentalidade são parecidas, porém os rumos divergem completamente.



Edward G. Robinson, o melhor elemento deste bom filme.

NO DESENVOLVIMENTO, o roteiro de John Huston e Richard Lippard, no interior de uma ilha deserta, o personagem principal, Edward G. Robinson, é um homem de negócios que, após a queda de uma empresa, se vê obrigado a viver sozinho em uma ilha deserta. A peça é uma adaptação de "The Treasure of the Sierra Madre" de Graham Greene. O filme é uma obra-prima de direção, com uma fotografia deslumbrante e uma trilha sonora inesquecível. Edward G. Robinson dá uma performance excepcional, capturando a essência do personagem. O filme é uma obra de arte que merece ser visto em uma tela grande.

CONCLUSÃO — Bom filme, independente do fato de se passar quase todo em ambiente restrito. Mas um filme categorizado de John Huston, no qual Edward G. Robinson é o maior ator.

JONALD.

Os filmes de hoje:

- PALACIO, IAN e CARIOCA — "Venus, Deusa do Amor", com Ava Gardner e Robert Walker. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19,40 e 22,20 horas.
- SÃO LUIZ, GIRON, AMERICA e RONY — "Paixões em Fúria", com Humphrey Bogart, Lauren Bacall e Edward G. Robinson. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
- VITÓRIA — 4.ª Semana — "Bela e a Fera", com Jean Marais e Josette Day. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
- METRO-PASSEIO — "Sua esposa e o mundo", com Spencer Tracy e Katharine Hepburn. — As 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.
- METRO-TIJOCA e METRO-COPACABANA — "Sua esposa e o mundo", com Spencer Tracy e Katharine Hepburn. — As 11,10 — 17 — 19,30 e 22 horas.
- PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Alma Negra", com Ray Milland e Ann Todd. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
- REX — "As Garras da Inimiga", com George Raft. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
- IMPERIO — "Deus lhe Pague", com Arturo de Cordova e Zully Moreno. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

DISCOS
COMPRO — USADOS
Clássicos e Populares
RUA SÃO JOSÉ, 67
Tel.: 42-2577

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — 1.º e 2.º andares

AOS FREGUESES DO PALACIO DA MUSICA LTDA.
A firma Palácio da Música Ltda. avisa que o Sr. Fidolo José Correia deixou de ser seu cobrador, não se responsabilizando por qualquer recebimento feito pelo mesmo, com data posterior a 23 (vinte e três) de abril deste ano
A GERÊNCIA.

Durante Maio...

Uma festa permanente de preços baixos comemorando o aniversário do Louvre, com distribuição de

Lindos Presentes!



E, de verdade, uma festa permanente de preços baixos. Venha ver e comprar. E, além de comprar bem, venha receber também o seu LINDO PRESENTE! O Louvre conquistou a preferência de todos porque facilita tudo!

COMPRE TUDO QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER
LOUVRE
Rua do Calceio, 12 e 14

Dr. Brandino Corrêa
Vias urinárias — RUA DO CALCEIO, 12 e 14 — Das 14 às 18 horas

Na Escola Técnica de Assistência Social da Prefeitura

Festa de formatura
Deverá realizar-se dia 12 às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, a festa de formatura das turmas de 1948 da Escola Técnica de Assistência Social da Prefeitura.
As 11 horas do mesmo dia será celebrada missa solene no altar-mór da Catedral Metropolitana.
Estão convidados os alunos do 3.º ano dos cursos de Assistência Social para comparecerem à sede da Escola, hoje, dia 11, às 10 horas, a fim de participarem das deliberações de seus colegas do 2.º ano.



Os benefícios da doação de sangue

Comunicado do Serviço de Informação Sanitária:
"O Banco de Sangue da Secretaria Geral de Saúde e Assistência Social está aparelhado para a coleta de sangue dos doadores voluntários.
Além do benefício que não podemos discutir, como elemento importante na terapêutica moderna, devemos salientar que a sangria é benéfica e que o doador é submetido, previamente, a uma série de exames clínicos e de laboratório que esclarecem qual a verdadeira situação de sua saúde.
No mês de março do corrente ano, compareceram ao Banco de Sangue 209 candidatos a doadores, sendo aproveitados 85.000 cm3 de sangue.
Para mostrar o largo emprego desse valioso elemento, basta notar que, no mesmo mês de março, nos vários hospitais da Prefeitura e em alguns estabelecimentos particulares, foram gastos 163.150 cm3 de sangue, cedidos pelo Banco de Sangue."

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
Frieiras Suores fétidos

Homenagem do ministro da Educação a um malariologista da Fundação Rockefeller

O ministro Clemente Mariani ofereceu um "cock-tail" em homenagem ao médico Lewis W. Hackett, diretor Regional das Zonas Andinas e do Rio da Prata da Fundação Rockefeller e especialmente de renome internacional em malariologia. A recepção ao ilustre visitante, que veio a esta capital a fim de assistir à inauguração nos próximos dias do Instituto de Malariologia do M. E. S., foi bastante concorrida, a ele comparecendo, além do titular da pasta da Educação, o titular do D. N. de Saúde, diretores e chefes de Serviço do M. E. S. e representantes do mundo médico e da imprensa.

Elimine as Espinhas

A causa Combatida no 1.º Dia
Logo à primeira aplicação, Nixoderm começa a eliminar as espinhas como se fossem pedras. Logo Nixoderm a mais e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. Nixoderm é uma nova descoberta que combate as gemas e parasitas da pele causadores das espinhas, freiras, manchas vermelhas, acne, impigens e suas afecções cutâneas a razão que elimina os germes que se escondem nos microporos da pele. Portanto, peça Nixoderm ao seu farmacêutico, peça Nixoderm. A nova garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm

Para as Afecções Cutâneas

A data aniversária do comandante da 1.ª R. M.
Transcorrerá no próximo dia 9 do corrente a data natalícia do general Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar do Leste e da 1.ª Região Militar. Por esse motivo nos meios civis e militares estão sendo organizadas várias homenagens àquele chefe militar, destacando-se dentre elas a missa em ação de graças que será celebrada naquele dia, às 11 horas, na Igreja de São Jorge, na praça da República.

LIVROS NOVOS

"Poesias" — Mucio Leão — Autores e Livros Editora
Em meio à pleiade de versos que se imprimem quase diariamente, pouco encontramos a poesia. Especialmente quando os versos são envolvidos na roupagem grotesca de certos figurinos importados da Europa. Bem diferente, o livro que o Sr. Mucio Leão acaba de oferecer às sensibilidades delicadas, que amam a Poesia, a verdadeira Poesia, com P. maiúsculo. Nessa nova obra, o autor de "Tesouro Recôndito" condensa os ritmos suaves ou dolorosos do seu coração e as vibrações do seu espírito em rimas ricas de inspiração, de sugestividade e de música. Difícil seria a escolha de um poema que dos outros sobressaísse pelo seu conteúdo de pensamento ou emoção; todos se equilibram no mesmo plano de beleza e de brilho. Também a nua do poeta não se monopoliza na limitação de uma forma expressional única, mas se reveste de aspectos variados, ora o passado, ora o presente, porém sempre elegante e sem desvios para o exotismo da ideia ou da forma. É curioso, mesmo, assinalar como Mucio Leão sabe passar do verso neoparnassiano para o moderno, conservando-lhe a linha de equilíbrio, de graça e de encanto. E ver, por exemplo, este delicadíssimo:

MILAGRE
Subi a escada asperíssima,
Que me libertava do poço profundo.
E lá em cima vi que me sorria
O mais doce dos sorrisos.
Não era, porém, o sorriso das fadas;
Era o sorriso da Virgem Maria.
E ela trazia, sobre a fronte,
Meu amor;
Em vez do seu divino
Resplendor de estrelas,
O maternal claror dos seus
Cabelos brancos.
E assim todo o livro do poeta: música, sentimento, doçura, poesia... poesia pura como a água que mana da fonte.

LIVROS nacionais e franceses — Escolares, científicos e literários. LIVRARIA BRIGUIET — Ovidor, 109.

Consultas Cr\$ 20,00

OLHOS — OUVIDOS — SARI — ARGENT — DR. FORTUNATO RUA DA CARIOCA, 6 e 4.º ANDAR Hora marcada Cr\$ 70,00. Das 13 às 18 horas. Tel.: 22-5555

Cada dia há mais Kolynos-istas
Cloro O creme dental Kolynos...
limpa mais
agrada mais
rende mais!
KOLYNOS
CREME DENTAL

ASMA - TUBERCULOSE

Diagnóstico precoce no adulto e na criança
DR. HENRIQUE SINGER

Radiografias e radioscópias dos pulmões. Preços módicos. Inalação de Penicilina e Streptomina — Pneumotorax
RUA OVIDOR, 153 — SALAS 287-289 (2.º e 3.º) — Tel. 43-5336
Cons. Popular: AV. MARECHAL FLORIANO, 219 (3.º e 11.º) Tel. 43-8717

DR. MOISÉS FISCH

Especialista — Vias urinárias — Doenças de Senhores — Distúrbios sexuais — Esterilidade — Cirurgia — Ondas Curtas
ASSEMBLEIA, 88, 7.º andar. S. 73/74.
Diariamente das 10 às 13 e das 15 às 18 horas — Tel. 22-1540

EM 10 PRESTAÇÕES MENSAS

Uma roupa que lhe dará a segurança de estar bem vestido.
O sistema moderno de "corte plástico" de CONFECCOES AMERICANAS oferece a segurança de uma roupa perfeita em qualidade e elegância. Para tornar mais rendoso o seu dinheiro, CONFECCOES AMERICANAS pode agora oferecer-lhe um sistema de crédito em 10 prestações mensais, de igual valor. A prestação de sua elegância, o senhor tem agora o "corte plástico", junto à comodidade de suaves prestações mensais.

Acabamos de receber as últimas novidades em casimiras e tropicais. Venha vê-las, e saberá por que 82 % dos que fazem uma primeira roupa em CONFECCOES AMERICANAS voltam depois a fazer outras mais.

CONFECCOES AMERICANAS

AV. RIO BRANCO, 117 — 3.º andar, sala 302 — Tel. 43-4834
(Edifício do "JORNAL DO COMERCIO")

para Você
esta HOJE
boa notícia

A PERVAL

representa o
NOVO

Agil — econômico — de linhas sóbrias

Para inaugurar suas novas instalações a PERVAL trouxe da Inglaterra a menina dos olhos da indústria automobilística britânica: o novo Ford-Inglês 1949. Em 1948 o Ford-Inglês foi o carro europeu mais vendido no Brasil. O novo Ford-Inglês surge em condições de despertar ainda maiores entusiasmos, prestando ainda melhores serviços! Extremamente agradável, possante, confortável — é o carro ideal para o serviço do homem de negócios e para o passeio da família. Vá hoje mesmo conhecer o novo Ford-Inglês 1949 nas novas instalações da PERVAL.

NOVIDADES:
Também está formidável o Ford-Inglês — Anglia — modelo de 2 portas. Vale a pena vê-lo. Este modelo é conhecido na Inglaterra como o carro mais rápido, na sua classe.
O Ford-Inglês 1949 apresenta dois tipos de furação para o mais eficiente transporte comercial. Venha conhecê-los.

PERVAL S. A.
Distribuidores Exclusivos da FORD MOTOR COMPANY LTD. — Dagenham — Inglaterra
Rua México, 31-C — Rio de Janeiro — Rua das Palmeiras, 315 — São Paulo

PARATI, TRADICIONAL CIDADE DO SUL FLUMINENSE, LIVRANDO NITEROI DOS MALFEITORES

INAUGURA MAIS UM ESTABELECIMENTO ESCOLAR

O que é o Grupo Escolar Samuel Costa — Mais uma conquista do prefeito João Apolônio dos Santos Padua



Por ocasião da inauguração do importante educandário, a que estiveram presentes o governador do Estado do Rio e altas autoridades civis e militares, um grupo de alunos levou a efeito uma demonstração de cultura física, de que é um flagrante bem vivo o clichê acima.

A campanha educacional que se processa em todo o território brasileiro é deveras animadora e merece aplausos pela maneira objetiva com que vem sendo encarada. Em todas as cidades do interior, grandes ou pequenas, observa-se o cuidado que se vem dispensando à instrução, era fundando-se escolas ou criando-se cursos técnicos e especializados. Exemplo frizante desta benéfica campanha é o Grupo Escolar Samuel Costa, na progressista cidade fluminense de Parati, inaugurado pelo governador Edmundo de Macedo Soares.

Esse modelar estabelecimento de ensino, construído dentro do rigor e da técnica moderna, é bem uma demonstração do esforço e da vontade dos dirigentes daquele recanto do Estado do Rio, notadamente o prefeito João Apolônio dos Santos Padua, cuja administração à frente dos destinos da acolhedora cidade de Parati tem sido das mais sábias e úteis.

O Grupo Escolar Samuel Costa tem capacidade para 700 alunos, o que demonstra as suas amplas instalações, e o seu professorado é idôneo e profundamente conhecedor do complexo problema do ensino. A direção do educandário está entregue à professora Benedita Calisto Santos, de inteligência expressiva, a inauguração da sede da Associação dos Conferentes da Marinha Mercante.

As diligências realizadas pela polícia — O falso investigador — Ladrões presos

As autoridades da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações de Niterói, encetaram campanha contra os ladrões, que infestam alguns bairros da cidade. Todos os lugares suspeitos têm recebido os investigadores especializados demoradamente. As estações de embarques dos passageiros da Leopoldina, da Cantareira e outros trechos, estão sob constante vigilância. Enquanto isso, os "comandos" perseguidos não eram autoridades policiais. Em vista do que sucedia, foi o falso policial encaminhado à delegacia especializada, e recolhido à "geladeira". Na Delegacia de Vigilância identificou-se. Trata-se de João Alexandre de Souza, vulgo "Joãozinho", com 38 anos, casado, que diz residir na rua Brandão Junior, 163.

Perigoso desordeiro preso na Praça Martin Afonso

Na madrugada de hoje, o detetive Pereira, passava pela praça Martin Afonso, em Niterói, quando um rebolão 1-1 fêz a atenção. Procurando averiguar do que se tratava, defrontou-se com o perigoso desordeiro João Garcia, de 28 anos de idade, morador na travessa Dona Inês, 364, que procurava provocar uma das suas costureiras. Tratada, desafiava quantos passavam à sua frente. A chegada do detetive Pereira, o desordeiro quis "espalhar-se". Tentou mesmo empenhar-se em luta. Agindo com calma, o detetive Pereira, conseguiu convencê-lo a dirigir-se à polícia, onde, apresentado ao comandante Sialfo Tavares, de dia na Delegacia de Economia Popular, foi recolhido ao depósito de presos da Secretaria de Segurança Pública.

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acordo com o resultado dos exames finais de 1948)

CURSOS — PRIMARIO E ADMISSAO



LUIS GUILHERME DE MORAES — 1.ª série primária do Instituto Massena - Dida Fortes; NILO DA ROCHA MORAES — 3.ª ano primário do Colégio Dias da Cruz; PAULO CARDOSO FILHO — 3.ª série primária do Colégio Anglo Copacabana.

A EQUIPE Nº 1

(Alunos que, conjuntamente com outros, obtiveram as melhores notas nos cursos e séries indicados).



OLIVIA DE ARAUJO BORGES — Admissão — Ginasio Larauz; ROSA MARIA RIBEIRO — 2.ª ano primário do Externato Hilda Werneck; WILSON DA SILVA PAIXAO — Geografia, curso de admissão do Ginasio Haddock Lobo.



VERA DULCE CARDOSO DE LIMA — 2.ª ano do Externato Hilda Werneck; DICK SILVEIRA MELLO — Admissão — Colégio Anglo Americano.

PROTEÇÃO AO ESTUDANTE POBRE

Com o nobre objetivo de proteger os estudantes da sua estabelecimento de ensino das incertezas da sorte, o diretor geral do Colégio Piedade acaba de instituir, ali, gratuitamente, a aplicação de garantias de estudos, que beneficiará o aluno que venha a perder seus pais ou responsáveis por sua educação e que fique sem recursos para continuar a frequentar o Colégio. Trata-se, como se vê, de uma obra de alto alcance social, que muito enobrece o seu criador, o professor Luiz Gama Filho, e que merece ser imitada por outros educandários do país.

Comunicados fúnebres

Constantino Henrique Ambrogn

(MISSA DE 7.º DIA)

Regina da Silveira Ambrogn, Maria da Glória Ambrogn e Rodolfo Ambrogn, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar por alma de seu extinto esposo, pai e irmão, amanhã, quinta-feira, dia 5, às 8 1/2 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a esse ato de fé cristã. A família pede dispensa de pesames.

GASPAR DE BARROS LAGE

(1.º ANIVERSARIO)

A família Lage, viúva, filhos, irmãos, sobrinhos e demais parentes participam que farão celebrar missa de primeiro aniversário por alma de seu inesquecível esposo, pai, irmão e tio GASPAR DE BARROS LAGE, na Igreja do Coração de Maria do Meim, amanhã, quinta-feira, dia 5, às 8 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

ALFREDO JOÃO MAYALL

(FALECIMENTO)

A família de ALFREDO JOÃO MAYALL, comunica o seu falecimento e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 4, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

Viúva Adelaide Corrêa da Silveira

(MISSA DE 7.º DIA)

Augusto César Corrêa da Silveira, senhora e filho, Antonio Carlos de Campos, senhora e filha, Margarida Adelaide da Silveira agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó ADELAIDE DE CORREIA DA SILVEIRA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua alma, amanhã, dia 5, às 10 horas, no altar-mor da igreja do SS. Sacramento, a Avenida Passos, antecipadamente agradecem.

Depois da 1/2 NOITE

FIM DE NOITE NO CASABLANCA

Ora, que há noites em que as "bóites" tomam rumo engraçado pela frequência que guardam. Há vezes que tudo está enfeitado, o "show" não é de toda a mão, mas uma frizeta bate no corpo do gente, que nem as trevas de noite americana mudam, dançando com um americano muito bonito, e o músico não acende e quando desce não sobe à cabeça. Noite, porém, que o improviso dos encontros redonda numa elegia completa. Não tem preferência por "boites", e ao meio-jornal não se anunciam, mas a verdade é que aquela noite de antecâmara no Casablanca, foi noite de antecâmara, mas não a noite de antecâmara de Aracy de Almeida, e o músico não acende e quando desce não sobe à cabeça. Noite, porém, que o improviso dos encontros redonda numa elegia completa. Não tem preferência por "boites", e ao meio-jornal não se anunciam, mas a verdade é que aquela noite de antecâmara no Casablanca, foi noite de antecâmara, mas não a noite de antecâmara de Aracy de Almeida, e o músico não acende e quando desce não sobe à cabeça. Noite, porém, que o improviso dos encontros redonda numa elegia completa. Não tem preferência por "boites", e ao meio-jornal não se anunciam, mas a verdade é que aquela noite de antecâmara no Casablanca, foi noite de antecâmara, mas não a noite de antecâmara de Aracy de Almeida, e o músico não acende e quando desce não sobe à cabeça.

FERNANDO LOBO

Ampliação e calçamento A caminho do Rio o senhor Mendilanzarzu

BUENOS AIRES, 4 (AFP) — Partiu com destino ao Rio de Janeiro e Nova York o ex-diretor do Registro Nacional de Propriedade Intelectual, Eduardo Mendilanzarzu, que vai participar das sessões da Conferência da Federação Internacional do Colégio dos Advogados que se instalará em Detroit no dia 25 do corrente.

A NOITE tem sido o veículo dos apelos dos interessados e as autoridades municipais sempre examinam o assunto e finalmente deixam-no esquecido.

Na administração do prefeito Angelo Mendes de Moraes os jardins têm sido embelezados e as ruas sensivelmente alargadas. As praças de Caxias, a largo da Carioca, da Glória e outros lugares foram amplamente melhoradas as condições do tráfego. Essas obras, bem como a da Avenida Beiramar, despertam margem a críticas, mas quando concluídas todas são unanimemente proclamadas suas vantagens.

O caso da praça Tirolenses constitui, como mencionamos, or-

DEPÓSITOS GRUPEY GUARDATUDO

Em Botafogo, Lapa e Cais do Porto, com pátio. Tel. 42-4859

EMPRESTIMO PARA A ESPANHA

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O porta-voz do Departamento de Estado, Sr. Michael McDermott, declarou a jornalistas que o governo espanhol foi autorizado a tratar de um possível empréstimo diretamente com o Banco de Exportação e Importação.

Indicou que a autorização foi dada através do "chargé d'affaires", Sr. Paul C. Culbertson, há um mês.

Acrescentou saber que um representante espanhol visitará, em breve, os Estados Unidos, a fim de discutir detalhes do empréstimo com o referido estabelecimento de crédito.

Na prática Tirolenses também se embelezada e as ruas sensivelmente alargadas. As praças de Caxias, a largo da Carioca, da Glória e outros lugares foram amplamente melhoradas as condições do tráfego. Essas obras, bem como a da Avenida Beiramar, despertam margem a críticas, mas quando concluídas todas são unanimemente proclamadas suas vantagens.

O caso da praça Tirolenses constitui, como mencionamos, or-

INAUGURAÇÃO DA SEDE DA ASSOCIAÇÃO DOS CONFERENTES DA MARINHA MERCANTE

Estiveram presentes ao ato o comandante Amaral Peixoto, diretor do Lloyd Brasileiro, e representantes de altas autoridades e de associações de classe

Foi um ato simples, mas bastante expressivo, a inauguração da sede da Associação dos Conferentes da Marinha Mercante, instalada no 3.º andar do edifício Jequitibá, à rua do Acre n. 47.

Estiveram presentes à cerimônia o comandante Augusto do Amaral Peixoto, diretor do Lloyd Brasileiro; o ajudante de ordens do diretor da Marinha Mercante, comandante Raul Ayres de Lobo; o representante do capitão dos Portos; o chefe do Serviço de Superintendência Técnica do Lloyd Brasileiro; Sr. Roberto Malagutti, secretário do Lloyd Brasileiro; Honório Luiz Vargas, chefe da Divisão de Navegação do Lloyd Brasileiro; Heitor Pessoa, chefe do Tráfego; Mario Marciano, assistente do Gabinete; Max Lassance, assistente da Superintendência Técnica; Edgar Pessoa, tesoureiro, todos da diretoria do Lloyd Brasileiro.

O comandante Augusto do Amaral Peixoto foi recebido à entrada pela diretoria e conduzido ao salão nobre, onde o saudou o Sr. Vicente Alvarez, presidente da Associação dos Conferentes da Marinha Mercante, que externou a gratidão e a simpatia com que o recebiam em sua sede. Terminou o Sr. Vicente Alvarez, por inaugurar naquele salão o retrato do diretor do Lloyd Brasileiro, que foi alvo de uma salva de palmas.

Agradeceu o homenagem, acrescentando com toda a franqueza que se dirigia a uma classe laboriosa e merecedora de todo o apoio e simpatia. Reconhecia igualmente, afirmou o diretor do Lloyd Brasileiro, a importância da Marinha Mercante tinham sido prejudicadas em suas justas reivindicações e que, no sentido de ampará-las, faria tudo que estivesse ao seu alcance. Finalizou o comandante Amaral Peixoto dizendo que se sentia feliz no convívio dos conferentes da Marinha Mercante, que naquele momento inauguravam a sede de sua Associação, sendo suas últimas palavras recebidas com uma salva de palmas.

Dizia-se investigador de polícia

O detetive Adalmar Pereira, lotado na Delegacia de Vigilância e Capturas, passava na Alameda...

Cachorra achada

De cor cinza escuro com manchas pretas. Telefonar 27-2393.

LEOPOLDO III QUER VOLTAR AO TRONO

BRUXELAS, 4 (AFP) — Positi-vou-se ontem a decisão do rei Leopoldo III, afastado do poder desde a capitulação da Bélgica na segunda grande guerra, de voltar ao trono.

Em carta que dirigiu a seu irmão, o regente príncipe Carlos, o rei Leopoldo declarou que a impossibilidade de relutar "de fato" não mais existia e que portanto pedia ao governo de seu país as medidas necessárias para que o regime volte às normas constitucionais. "É preciso, diz o rei, que o país possa restituir a legalidade. A situação anormal atual não pode prolongar-se indefinidamente".

No concurso de Eva Todor: A tragédia do "Magdalena"

— "ELE É O RESPONSÁVEL!"

Fala o contra-mestre do navio sinistrado

TERROR E MORTE NA "KU-KLUX-KLAN" BRASILEIRA

BRASIL, 5 x URUGUAI, 1

Reportagem do Sul-Americano de Football

TRAGICA PAIXÃO

Cartas de amor de Claretta Petacci

AQUI PRA NÓS...

Assuntos femininos

RADIO-NOVIDADES

A NOITE Ilustrada

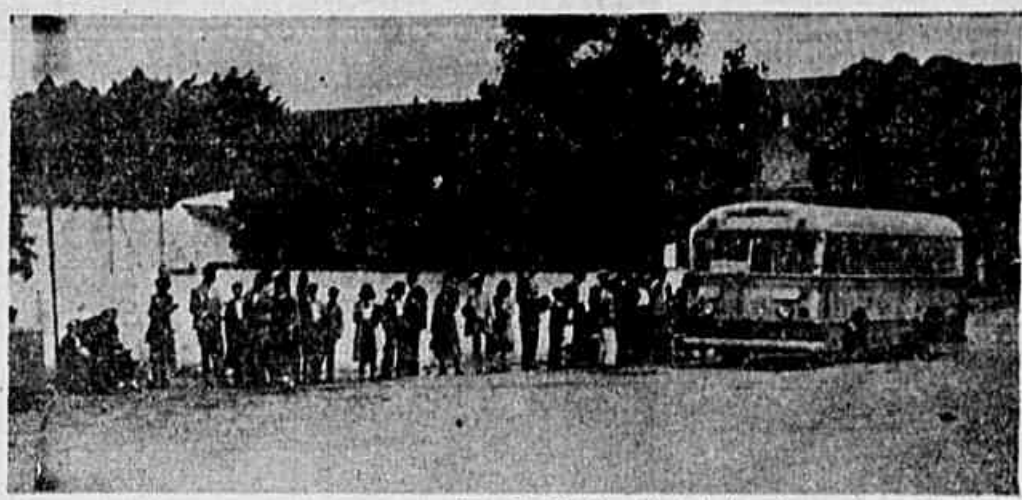
UMA MORENA TROPICAL

HOJE - CR\$ 2.00

UMA MORENA TROPICAL

-EU FUI ESPIÃO DE STALIN

Espião soviético envenenado pelos comunistas tchecoslovacos



Ela uma das filhas, no Galeão, para os ônibus da Ribeira. E foi tomada em hora de menor movimento de passageiros

Governador - uma cidade no meio da Guanabara

Civilização em grande marcha

A ponte da Aeronáutica e as barcas da Cantareira — De pé, ainda, a ameaça da suspensão dos serviços para a ilha — Os de ônibus são precaríssimos — Novas avenidas automobilísticas estão sendo construídas pela Prefeitura

140 quilômetros em círculo, 80 ilhas, águas molhando dezenas de populações, praias maravilhosas. Recantos de atraente pitoresco. Eis a baía de Guanabara. Das ilhas e maior é a do Governador. Notável importância social. Vale por uma cidade entre águas. Não é só uma grande população — de

40 a 42 mil habitantes, — que lhe dá lugar destacado. Nela têm sede vários serviços públicos, sa-

lientando-se a Aeronáutica Militar e a Marinha de Guerra. Ao lado da glória de ter sido berço de um herói autêntico — Araribóia, — há muitos episódios pitorescos. Já teve vários títulos, como "Maracajás", "Gatos brabos", — o da gente do guerreiro índio, aliado de Mem de

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

GERMANO MOREINOS
ECONOMISTA E CONTADOR
Miguel Couto, 27-A, 5.º and., sala 502 - Tel. 43-9482

LETRAS E ARTES

Perante três públicos!

Joracy Camargo está no cartaz por três maneiras. Pessoalmente, percorrendo o interior do Brasil, ao lado de Luiz Peixoto, Huel Tavares e outros, numa caravana artística. Cinematograficamente, através daquela formidável série, que é "Deus lhe pague", que um câmbio argentino filmou com tanto êxito. E, por último, no palco do "Sorrador" com a "Luz do 3º", montada por Luiz Iglesias e encenada por Lucília Simões. A nova peça de Joracy constitui mais uma contribuição à análise que vem fazendo dos preconceitos e dos vícios da sociedade, dessa fase difícil de transição entre os velhos hábitos e a inquietude dos dias presentes. O homem rico e todo poderoso que pretende o amor de uma jovem; a astuta mãe desta, procurando tirar o maior partido da situação; um romance puro, que se inicia no meio de tudo isso; as aproveitadoras do momento; três jovens que vivem à custa de um amor mal vendido. Casos semelhantes a esse espalham-se pelo mundo. Um ou outro dos personagens trágicos pode apresentar um certo exagero. Mas esse exagero, que existe, é a soma de tantas observações acumuladas da precariedade do caráter humano. "Maria do Céu", personagem central do enredo, dá que pensar à plateia. É alguém que sofre demais, dividido entre o amor do filho e as vantagens de toda sorte de uniões. Para humana, no conflito dos bons e dos maus sentimentos, conduz à triste derrota das esperanças. A Sra. Eva Todor, que estamos habituados a ver em papéis românticos e graciosos, jogando com a mocidade feliz dos seus vinte e poucos anos, encarna admiravelmente a "Maria do Céu", que sofre, que finge que ama e que ama de fato; que ilude e se ilude; que é castigada, afinal, pelas maiores decepções. Em todas essas nuances, que vão do banal ao dramático, do romântico ao desespero, sua sensibilidade dá ênfase às demonstrações de apuro e compreensão. E, no seu lado, ela e os outros elementos atestam a homogeneidade da companhia, que é hoje, pelo equilíbrio, um dos padrões do bom teatro. Luiz Iglesias prosseguirá, este ano, sua temporada apenas com autores nacionais. Nenhum mais bem escolhido para começo da série do que esse vitorioso Joracy Camargo.

C. K.

MOVIMENTO ARTÍSTICO E LITERÁRIO

No salão do Itamaraty terá lugar, no dia 12, às 17 horas, uma conferência sobre "O Brasil na vida e na obra do padre Antonio Vieira", a ser proferida pelo Sr. Hernani Cidade, professor da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Inaugura-se hoje, às 16 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, o IV Salão da Escola de Paris, com Huel Tavares, Benezet, Picasso, Rouault, Lhoté, Utrillo, Marie Laurencin, Laks, Pierrefort, sob o patrocínio do embaixador da França e do ministro da Educação.

A Legação da Polónia fará exhibit, no dia 13, às 20 horas, na A. B. L., o filme polonês "Ulica kapitałowa", distinguido com o patrocínio da ONU e o grande prêmio do festival internacional de Marzannek Lazne.

Acaba de ser inaugurada a exposição do Prof. Edouard Loeffler, na Sala de Exposição do Ministério da Educação. A exposição compreende 100 montagens de teatro, cenários, figurinos, plantas baixas para óperas e operetas, balé, drama e "show", executadas nos palcos do Rio, Viena, Berlim, Toronto e outras cidades.

Realiza-se hoje, às 15 horas, no 8.º andar da A. B. L., a assembleia geral da Sociedade dos Artistas Nacionais para a discussão da reforma dos seus estatutos.

Dora Vilalva acaba de inaugurar sua exposição no Ministério da Educação.

Inaugura-se no dia 6, na Sociedade de Cultura Inglesa a exposição de aspectos da Índia, sob o patrocínio do embaixador Masani. O professor Mira y Lopez pronunciará, na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, conferências sobre "A Psicologia Aplicada às Forças Armadas". Nos próximos dias 9, 16 e 18 de maio, das 13,30 às 14,15 horas.

Deverá realizar-se no correr do mês de julho vindouro, no Museu Nacional de Belas-Artes e sob seu patrocínio, uma exposi-

ção de xicaras antigas (de porcelana e de cristal). As pessoas interessadas em conhecer essa mostra de arte, são convidadas a mandar suas adesões à senhora Regina Real, na Secretaria do Museu Nacional de Belas-Artes, comunicando seus endereços e o número de peças que pretendem expor.

Dentro de poucos dias D. Maria de Nazareth Guimarães fará no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma palestra sobre "S. Paulo e o Serviço Social", que será dedicada aos estudantes do assunto, à sociedade carioca, ao magistério e aos paulistas aqui residentes.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES
Museu Nacional de Belas Artes:
Museu Histórico Nacional;
Museu Nacional;
Museu de Arte Moderna;
Museu da Cidade (Parque da Gávea);

Museu Lucílio de Albuquerque;
Museu Imperial, de Petrópolis;
Museu Antônio Parreiras, de Niterói;
Biblioteca Nacional (coleção de gravuras);
Casa de Rui Barbosa, GALERIAS

Arte Clássica, Associação dos Artistas Brasileiros, Vendôme, Europa, Calvão, Askansy, Liebrecht;

EXPOSIÇÕES ABERTAS
Primeiro Salão Municipal, no Ministério da Educação.
IV.º Salão da Escola de Paris, no Museu de Belas Artes.

Luiz Granado, no Saguão do Museu de Belas Artes.
Arte Religiosa, no Asilário.
Iveta Ribeiro, no Palácio Hotel.
Angelo Bigli, no Liceu de Artes e Ofícios.
Suzanne Betons, na Casa do Porto.
Dora Vilalva, no Ministério da Educação.
Edouard Loeffler, no Ministério da Educação.
Salão de Arte Moderna, na Sul América.
Mario Agostinelli, no Palácio Hotel.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

DE COMO TERMINOU A CARREIRA DO CONDE MANFELD - KOLORADO — TITO RECEBIDO EM PRAGA — MANIFESTAÇÕES ANTI-SOVIÉTICAS E OS PREPARATIVOS PARA O GOLPE DE GOTWALD CONTRA AS INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS

Por A. M. Granovski, antigo capitão da polícia-política soviética — (Direitos exclusivos de A NOITE para o Brasil)

CAPÍTULO NO ENVENENAMENTO DO CONDE ESPIÃO

Em março de 1946, chegou a Praga o tenente Grigoriev, com a missão de levar para a Rússia as estações rádio-transmissoras que estavam comigo, pois a NKVD se havia atemorizado com o idílio da rádio-telegrafia. Marina Tzemporova, com um avião "occidental". Contou-me Grigoriev que o MGB — Ministério de Segurança do Estado, — depois do fracasso de Ottawa, tinha iniciado a "reorganização". Assim sendo, os agentes de um departamento ficavam proibidos de penetrar, sob pena de prisão, no recinto dos outros departamentos, a fim de que ninguém conhecesse as funções alheias.

Partiu o camarada Friforiev levando os dois aparelhos e recomendando que eu tivesse a máxima cautela. Essas observações eram inúteis, pois a única coisa que me poderia incomodar aqui, a Tchecoslováquia, era o Partido Comunista.

Para 15 de maio de 1946, estavam marcadas as novas eleições no país, e os comunistas sob a direção de Gotwald preparavam para a mesma data um violento "putch" para tomada do poder. Antes dessa data eram cotidianas as demonstrações feitas por milhares e milhares de fanáticos vermelhos. Uma delas, efetuada em Praga, durou mais de quatro horas, desfilando uma quase interminável coluna de tchecos, moravios e eslovacos, com flâmulas e disticos contendo palavras de ordem.

Além disso, a visita a Praga feita pelo marechal Tito, de regresso de sua viagem a Varsóvia,

ainda mais agitou os comunistas. Havia o chefe do governo tcheco repousado em companhia de belas polonesas, em um castelo que lhe fora posto à disposição pelo presidente Beirut. Imitando Stalin, metido em um uniforme branco e novinho em folha, com a mão sob o sobretudo, foi recebido com grandes festas. Milhares de bocas gritaram seu nome, quando ele passou por Václavsko Namesti. Os não-comunistas se vingaram nas recepções dos generais Eisenhower e Montgomery realizadas logo depois.

Quanto à bandeira da URSS, teve ela que ceder lugar às dos Estados Unidos e Inglaterra. Eram esses os prenúncios da reação do povo contra as manobras de Gotwald.

No dia 20 de março de 1946, visitei a rádio-telegrafia Marina Tzemporova, em casa de sua família, na cidade de Golcuv Enikov. Foi bem recebido, bebi vinho e cognac com seu pai, que se queixava dos métodos de Gotwald. No dia seguinte, fui passear com Marina. Ela não me interessava como mulher, pois a constante publicidade que fazia de seus encantos femininos me enojava. O fato é que ela, agora, resolvera namorar-me. Fugir desse terreno perigoso e voltei para Praga. Ali, o camarada Borovitchko me comunicou que o "conde Manfred-Kolorado" estava hospitalizado, tudo indicando que fora envenenado, e que gritava constantemente: "Não sou duque, sou conde".

Lembrei-me que seu pseudônimo no serviço secreto russo era de "Duques", daí invocar sempre e sempre esse nome em seus delírios.

Ameaça de greve na maior casa comercial do mundo

NOVA YORK, 4 (UP) — Cinco mil funcionários da R. H. Macy & Co., firma que é proprietária da maior casa comercial do mundo, anunciaram estar dispostos a entrar em greve para obter um aumento de salário. A empresa tem 7.000 funcionários.

O sindicato a que estão filiados os futuros grevistas já apresentou a reivindicação dos trabalhadores, mas a gerência da

empresa diz que a concessão de um aumento na base pedida representaria a soma de 12 milhões de dólares por ano, isto é, mais do dobro do lucro líquido da "Macy's" no período de maior lucro.

Ainda não está marcada a data para o início do movimento.

Vai chefiar a Divisão da Contabilidade do Estado

O chefe do executivo estadual nomeou ontem, para o cargo de chefe da Divisão de Contabilidade da Recelita, o Sr. Fernando Short Vieira.

Sugestões sobre a reforma ortográfica

Conciliando a de 1931 e a de 1945 — Urge a solução do problema para o benefício da criança brasileira e da população em geral — É preciso cooperação e boa vontade — Imprescindível pôr termo final a discussões estérteis e destrutivas — O professor Vicente Peixoto tece comentários e indica o caminho mais prático para a solução da questão ortográfica

S. PAULO, abril (Da Sucursal de A NOITE) — A reforma ortográfica é uma questão cuja solução já se vem protelando por longos anos, embora o Ministério da Educação esteja preocupado, agora, em dar solução a esse problema tão importante para as nossas crianças e a população em geral. Há os que são favoráveis, no Rio, à reforma de 1945, enquanto outros a combatem. E assim, o prof. Vicente Peixoto, figura das mais conhecidas no ensino de São Paulo, pois é professor há mais de vinte anos e autor de diversos trabalhos de suma importância para o ensino primário, inclusive a cartilha "Correção Infantil" e os "Quatro menemônicos", já adotados oficialmente em todo o Brasil.

Ouvindo o Prof. Peixoto

A reportagem de A NOITE teve oportunidade de ouvir o professor Vicente Peixoto, que se demorou na análise do problema ortográfico, apresentando várias sugestões. Eis as considerações que o educador faz em torno do palpitante assunto: — Há 41 anos (parece incrível) que no Brasil se debate uma questão importantíssima, pelo menos como o instrumento mais elementar para o ensino e a cultura do povo — a simplificação ortográfica de nossa língua — sem que até agora se conseguisse algo de decisivo, nesse terreno.

Cinco tentativas de reformas ortográficas

Aquilo a que temos assistido, desde 1907 até hoje, não tem passado de louváveis tentativas de homens de boa vontade, de projetos, de decretos e portarias que não se cumprem, de conferências interacadêmicas caríssimas, sem falar dos inculcáveis pretaurios e editores, a autores e livreiros e, principalmente, a infância de nossa terra, que tem sido a parte da população mais atingida por essa indecisão, que se prolonga demasiadamente.

Em 17 de agosto de 1907, Manfredo de Assis, presidente da Academia Brasileira de Letras, assinava a Reforma Ortográfica, que tomou o seu ilustre nome e que foi a inspiradora da reforma

E' O SEU "CASO" ?

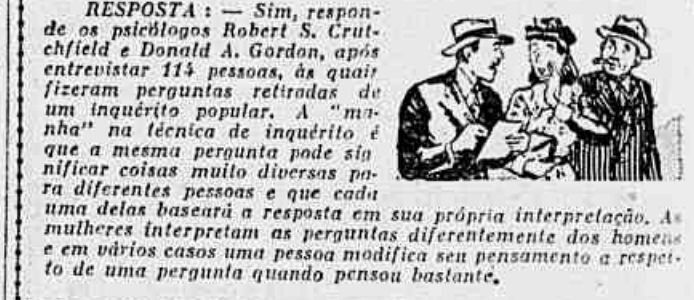
Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SYNDICATE
EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"



a) — DEVE-SE ACUOCINAR COM UMA CRIANÇINHA ?
RESPOSTA: — Nunca no sentido de discutir ou tentar "convencer". Isso porque suas faculdades de raciocínio não estão ainda suficientemente desenvolvidas para decidir por que deve fazer determinada coisa. Se ela pergunta pelo motivo de uma ordem ou restrição, explique-lhe em poucas palavras, de forma que saiba que você tem uma razão, mas no futuro, ela fará o que você manda, ou porque sua aprovação (que é o melhor motivo que pode ter) ou porque tem medo de ser castigado se não o fizer.

b) — O MEDO DE RIR PODE TORNAR-SE UMA OBSESSÃO ?
RESPOSTA: — Sim. Conheço pessoas cujas vidas se tornaram infelizes, pelo medo de rirem numa hora errada. Pode-se encontrar este sintoma numa pessoa exteriormente submissa e obediente, cujos impulsos naturais foram rigorosamente reprimidos em cujo caso, a necessidade de rir pode representar a ameaça de instintos frustrados irrompendo e triunfando sobre a inibição. Um impulso de rir nas cerimônias fúnebres pode significar um sentimento, inconsciente, de "graças a Deus que foi ele o morto, e não eu".

c) — OS INQUERITOS DE OPINIA PUBLICA AS VEZES ESTÃO ERRADOS ?
RESPOSTA: — Sim, respondendo os psicólogos Robert S. Crutfield e Donald A. Gordon, após entrevistarem 114 pessoas, as quais fizeram perguntas retiradas de um inquérito popular. A "mãe" na técnica de inquérito é que a mesma pergunta pode significar coisas muito diferentes para diferentes pessoas e que cada uma delas baseará a resposta em sua própria interpretação. As mulheres interpretam as perguntas diferentemente dos homens e em vários casos uma pessoa modifica seu pensamento a respeito de uma pergunta quando pensou bastante.



ma portuguesa de 1911, tendo também constituído a base de todas as reformas que aqui se projetaram, até 1945. Infelizmente não vingou. A seguir, assistimos a mais uma tentativa da Academia Brasileira de Letras, com a reforma de 1912, que trouxe coisa nenhuma, senão uma feiz ampliação e regulamentação da de 1907. Essa também não alcançou melhor êxito.

Dois anos decorridos, Laudelino Freire, em 1924, propôs a adoção de inúmeras regras "mais modernas" e "mais modernas", o que, de bom de ver por essa expressão, seria uma espécie de marcha à ré, de volta ao passado. Foi aí então que a confusão mais se acentuou.

De 1907 a 1924, tivemos, portanto, nada menos de três tentativas frustradas de simplificação e uniformização ortográfica, e nenhuma delas ou propostas ou aprovadas pela Academia Brasileira de Letras que, num louvável empenho e esforço, tem querido resolver essa magna questão, para o ensino geral, e para o povo brasileiro. Forçoso é reconhecer o empenho com que a Academia de Letras tem querido solucionar esse problema. Honra lhe seja feita, senão pela sua atuação para manter bem alto o índice cultural do país, ao menos nesse particular.

Tres tentativas, de 1907 a 1924, nenhuma delas aprovada, nenhuma adotada na imprensa, nos livros, nas publicações oficiais! Como sempre, imperando o mal das indecisões.

Cinco anos passados, em 1929, mais uma vez, essa entidade máxima das letras no Brasil, brindando-nos com a quarta reforma, consubstanciada em 13 regrinhas muito simples, muito fáceis e de fácil memorização, acompanhadas de cinco corolários esclarecedores. Mas, como as suas irmãs, essa também não vingou.

Finalmente, em 1931, resultante de um acordo entre a Academia Brasileira de Letras e a Academia das Ciências de Lisboa, tivemos a quinta reforma, que, não obstante a aprovação oficial que logrou alguns anos depois, mais de três anos, graças ao célebre artigo 26 das Disposições Transitórias da Constituição Federal, de 16 de julho de 1934, pelo qual tudo voltou ao passado, tendo sido assim anulados todos os esforços nesse sentido. Muito conhecida é aquela dança, denominada "dança de ratos", que se caracteriza por movimentos rápidos e repetidos de val-vem dos animalzinhos, acabando por estabelecer-se grande balbúrdia. Pois nessa questão de ortografia no Brasil, a situação é perfeitamente idêntica. A dança começou em 1907, e em

1945 ainda reina incrível confusão.

O art. 26 das Disposições Transitórias de 1934

Diz o artigo 26, que tanta facilidade levantou entre filólogos, gramáticos e legisladores: «Esta Constituição, escrita na mesma orthographia da de 1891, e que fica adoptada no país, se não promulgada pela Mesa da Assembléa, depois de assignada pelos Deputados presentes, e entrará em vigor na data de sua publicação».

Ainda bem que não se determinou a volta a um passado mais remoto, obrigando constitucionalmente os brasileiros a grafar, hãgora, sept, charta, eschola, diphthong por agora, tísica, seto, cartia, escola e ditongo...

E nessa situação, de acordo com a ortografia de 1891, grafando sceptro, signal, sabbado, kilo, chilimetro, assumpto, ignacio da Assumpção Baptista, prompto, pao, hero, etc., etc., ficamos até 1934, quando o decreto lei n.º 292 estabeleceu a obrigatoriedade do uso da orthographia resultante do acordo de 1931, entre a Academia Brasileira de Letras e a Academia das Ciências de Lisboa, nas repartições públicas e nas publicações oficiais de todo o país, bem como em todos os estabelecimentos de ensino mantidos pelos poderes públicos ou por eles fiscalizados.

E mais uma vez, os editores e os livreiros tiveram de queimar os seus estoques de livros que, em 1934, haviam sido impressos na mesma orthographia da Constituição de 1891.



Professor Vicente Peixoto

COMPRAR POR MENOS É HUMANO !
MAS, POR MENOS QUE NA
Insinuante
É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL